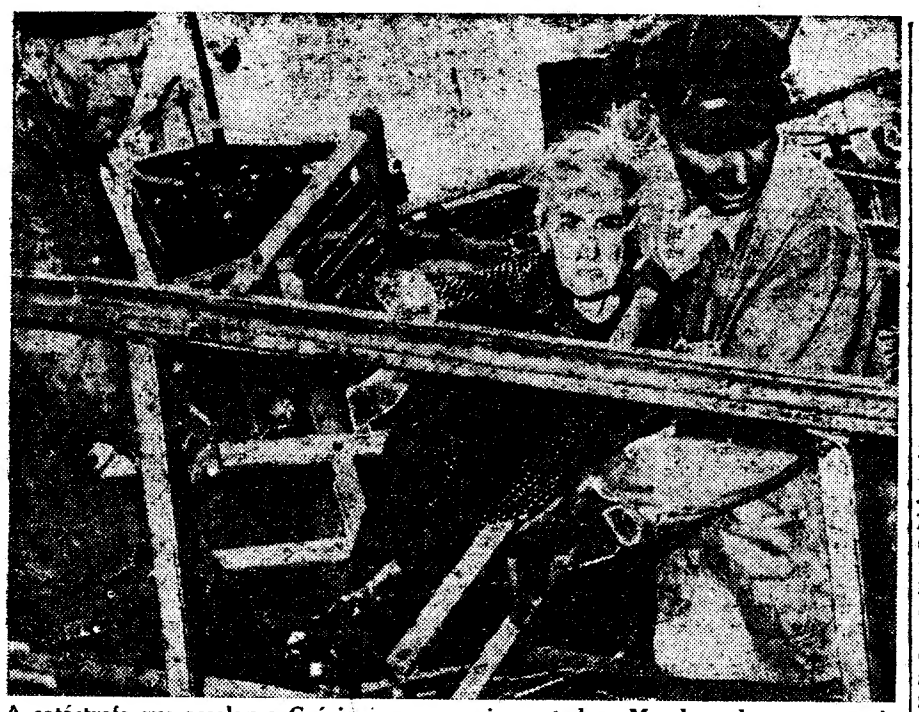
ANO 33.º TERÇA-FEIRA, 18 DE AGOSTO DE 1953 N.º 11.031

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS



A catástrofe que assolou a Grécia e que emocionou todo o Mundo pode, com propriedade, classificar-se de verdadeiramente trágica. Uma das muitas milhares de personagens que nela participaram (ou foram vitimas) é esta idosa mulher, cuja máscara de sofrimento e angustia bem patenteia toda a extensão de dor que dilacera o povo grego

O TERRAMOTO NA GRÉCIA

Numa cidade de Itaca

devastada pela catástrofe

alguns habitantes viram-se obrigados

a comer os seus próprios cães

A BORDO DO CRUZADOR «BLACK PRICE», 18 — Fuzileiros navais americanos, prestando socorros em Vathy, principal cidade de Itaca, disseram hoje que tinham encontrado pessoas, na ilha, que tinham sido forçadas a comer os seus cães.

Fuzileiros navais dos Estados Unidos do transporte «Monrovia» estão aí a trabalhar com marinheiros britanicos da fragata «Wrangler».

Um tenente dos fuzileiros declarou que, ao chegarem á ilha, tinham tido dificuldade em encontrar os habitantes, quase todos evadidos para as montanhas, mas que tinham agora sido organizados campos para eles e estavam a ser fornecidas refeições quentes.

Quando, na noite passada, o cruzador «Black Prince» saiu da ilha de Zante, ainda quando lavraram incêndios, sentiram-se vários tremores, durante a noite.

O «Black Price» está agora ancorado ao largo de Argostoli, na Cefalonia, depois de ter percorrido rápidamente as ilhas Jonias, sob o comando do contra-almirante Norris, que tem o comando-geral de todos os navios britanicos que têm prestado socorros ás vítimas.

Em Samos que se julga ter sido a cidade mais atingida de Itaca, brigadas de marinheiros britanicos recolheram cerca de 40 cadaveres, na frente maritima devastada. Nessa cidade, homens da fragata «Wrangler» e do navio de desembarque «Reggio» estão a descarregar abastecimentos vitais. O «Black

(Continua na 9.ª página)

AS GREVES EM FRANÇA

Romperam-se as negociações

entre o Governo e os sindicatos

Herriot vai promover o processo

de convocação da Assembleia Nacional

PARIS, 18.—Depois de três dias de negociações entre o Governo e os dirigentes das centrais sindicais livres, a alocução que Laniel fez esta noite parece fazer marcar um compasso de espera ás conversações, cujo prosseguimento o chefe do Governo subordina ao recomeço geral do trabalho ainda hoje.

Os comentadores não contestam a energia da declaração de Laniel. Mas se uns vêem nela um gesto de firmeza necessário á defesa da moeda e á salvação das instituições, outros consideram que marca um rompimento das conversações com os sindicatos e significa um verdadeiro ultimato.

No entanto, parece que as conferências iniciadas no sábado, com a visita de Bouladoux, presidente da C. F. T. C. a Laniel, e prosseguidas com a de Bothereau, secretário-geral da F. O., e a missão confiada a Léon Jouhaux, presidente do Conselho Económico, permitiram boas esperanças de se chegar a uma solução.

Não se sabe exactamente em que pontos o acordo falhou. E' provável que os sindicatos não tenham conseguido «garantias formais» quanto ás vantagens, ao tempo reconhecidas ao pesoal dos C. T. T. e dos caminhos de ferro, e que, por outro lado, as divergências sobre a data da convocação da Comissão Superior dos Contratos Colectivos não diminuissem.

Seja como for, os dirigentes sindicais não parecem considerar que as conversações foram definitivamente interrompidas e, de qualquer maneira, reclamam a continuação.

A C. G. T., afastada das conversações, faz-se agora ouvir ruidosamente pela voz de Benoit Frachon, seu secretário-geral, reclamando uma discussão entre o Governo e «todas as organizações sindicais representativas do sector publico que participam nas greves» e um exame de conjunto do problema dos salários, da duração do trabalho, do desemprego, pelas mesmas centrais sindicais e a Confederação Nacional do Patronato Francês, por convocação do Governo, «como se fez em 1936».

No que respeita as greves propriamente ditas, parece manifestar-se uma ligeira melhoria no funcionamento dos caminhos de ferro e nos C. T. T.. E' de notar que requisitados refractários foram pronunciados e que cinco empregados dos C. T. T. foram condenados a oito dias de cadeia.

Não recomeçou o trabalho nos transportes aéreos. E' provável que circule hoje o mesmo numero que ontem de comboios do metro. Nas minas, a situação é estacionária desde sexta-feira, isto é, paralisação quase total.

No sector privado, a metalurgia, a

(Continua na ultima página)

A SITUAÇÃO EM MARROCOS

O paxá de Marraquexe

publicou uma declaração dramática

atacando o Sultão

e ameaçando romper a amizade com a França

CASABLANCA, 18. — Sob o titulo «Comovente apelo do Glaoui ao Governo francês», o jornal «Petit Marocain» publica, em exclusivo, a seguinte declaração obtida em Marraquexe pelo seu chefe da redacção:

«As autoridades francesas permitiram ontem, sem duvida por negligência, a radiodifusão dum comunicado do Palácio Imperial, que não é senão um apelo á revolta. Nós esperávamo-lo e, por isso, não nos surpreendeu. Mas não tenham ilusões! Trata-se menos duma revolta de caracter religioso contra o Iman, que acaba de ser escolhido por sete milhões de Marroquinos decididos a salvaguardar a fé do Islam, do que uma declaração de guerra santa contra a França e contra os Franceses.

«O momento é mal escolhido para esconder a face»—acrescenta o paxá de Marraquexe—«mas encaremos os factos na sua verdadeira significação. O povo marroquino expressou já o seu verdadeiro sentimento, deixando de reconhecer o Sultão. Julgou este indigno do seu papel religioso e designou um sucessor para reinar sobre todas as consciências. Se o espiritual é da nossa alçada, o temporal cabe á nação protectora. O povo marroquino espera que se tomem decisões. Destas, que, a tardarem, comprometerão a obra e o renome da França em Marrocos, depende o futuro.

«Correu ontem, em Marrocos, o san-

(Continua na página central)

O ministro

do Interior

pronunciou hoje um importante discurso

em Ponta Delgada

PONTA DELGADA, 18—Na sessão de boas-vindas ao ministro do Interior, que hoje se celebrou na Camara Municipal desta cidade—e á qual assistiram todas as autoridades civis e militares, oficiais dos navios de guerra surtos neste porto, autoridades eclesiásticas, representantes da União Nacional e de muitos outros organismos económicos—o presidente da Camara agradeceu a honra da visita do sr. dr. Trigo de Negreiros e disse do interesse com que todos os micaelenses encaravam essa visita, palavras e saudações que foram corroboradas pelo governador do distrito autónomo.

Falou, por ultimo, o ministro do Interior, que começou por dizer do alvoroço com que

(Continua na 11.ª página)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

NOTA SEMANAL

O nosso comércio externo

durante o primeiro semestre de 1943

De Janeiro a Junho do corrente ano, a balança comercial portuguesa manteve-se largamente deficitária, como atestam os numeros que o Instituto Nacional de Estatística acaba de publicar. Verifica-se, porém, que o saldo negativo foi inferior, relativamente ao mesmo período de 1952, em cerca de 342.000 contos.

Com efeito, o «deficit» comercial externo do continente português, que fora de 1.820.000 contos de Janeiro a Junho de 1952, desceu no semestre seguinte para 1.327.000 e cifrou-se, no período de Janeiro a Junho do corrente ano, em 1.478.000 con-

MANUEL BELLO

(Continua na página seguinte)

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

Nota semanal

(Continuação da página anterior)

tos. Estes resultados são aparentemente favoráveis, na medida em que exprimem uma tendência para o equilíbrio—embora ainda muito longínquo—das nossas trocas internacionais.

Mas, para que possamos avaliar do corácter mais ou menos benéfico desta evolução, é necessário saber-se como se tornou possível chegar aos numeros apontados.

A balança comercial, como se sabe, não é mais què o confronto dos valores da exportação com os da importação. Quando a redução dê um saldo negativo—caso que nos interessa agora considerar—resulta predominantemente do desenvolvimento das exportações, estamos geralmente na hipótese mais favorável á economia nacional. E' claro que os benefícios não serão os mesmos se a diminuição do «deficit» for devida, sobretudo, a umá contracção das importações que afecte o abastecimento de matérias primas necessárias á laboração das industrias ou restrinja a compra de equipamentos indispensáveis ás mesmas industrias.

Ora, justamente durante os primeiros seis meses deste ano as nossas exportações não só não aumentaram como diminuiram em cerca de 498.000 contos. Mas as importações diminuiram ainda mais fortemente (840.000 contos); e, daí, o menor montante do saldo negativo apurado.

No caso presente, portanto, a redução do «deficit» da balança comercial correspondeu, efectivamente, a uma acentuada contracção das actividades comerciais, quer respeitantes á importação, quer á exportação.

Continua, assim, a pôr-se, com carácter de grande acuidade, o problema do fomento das nossas exportações. De facto, só com um acréscimo substancial das exportações poderemos, em ultima análise, contrabalançar convenientemente a subida do valor global da importação, que é de prever, em resultado da execução de certos projectos previstos no Plano de Fomento, os quais pressupõem vultuosas compras de maquinaria e equipamento industrial de proveniência estrangeira.

Notaremos ainda que tudo indica existir uma tendência para o agravamento das nossas «razões de troca», ou seja, a relação entre o valor médio dos produtos de exportação e igual valor das mercadorias que normalmente importamos. Como o próprio Instituto Nacional de Estatística reconhece, não são indicadores que mereçam grande atenção, a este respeito, os valores unitários atribuídos pelo ultimo Boletim Mensal á tonelada exportada e importada; baseamos, por isso, a nossa presunção de um possível agravamento nos seguintes factos:

Quanto á importação: as vantagens da acentuada baixa das matérias primas devem influenciar a nossa posição em menor escala que a da maioria dos países industrializados com quem comerciamos, visto que recebemos do Ultramar, a preços inalterados, parte importante das matérias primas que consumimos e, por outro lado, uma percentagem muito elevada das nossas compras no estrangeiro não diz respeito a matérias primas mas, sim, a maquinaria e outros artigos industriais.

Quanto á exportação: a nossa é constituída, em mais de metade do total, justamente por matérias primas e produtos alimentares, enquanto a dos outros países industrializados consiste, principalmente, em produtos manufacturados cujos preços reflectem com menor intensidade a baixa dos ultimos meses.

E' pois natural esperar que, com a mesma quantidade de produtos da nossa exportação oferecidos no mercado mundial, adquiramos um rendimento em moeda estrangeira que nos habilita a comprar quantidades menores dos artigos que precisamos de importar. A nossa capacidade de compra nos mercados internacionais achar-se-ia, assim, diminuída, embora as dificuldades daqui resultantes tenham sido atenuadas, até agora, pelos «invisíveis» da balança de pagamentos e, sobretudo, pelos saldos positivos do nosso comércio ultramarino; mas não seria razoável nem prudente contar com a permanência destes factores favoráveis por tempo indeterminado. Impõe-se, portanto, com prioridade absoluta, impulsionar por todos os meios apropriados as exportações metropolitanas.

Se examinarmos os resultados da nossa exportação, comparando-os com os de igual período do ano anterior, verificamos que todos os principais produtos registaram perda. Assim, os dados estatísticos revelam-nos, por ordem decrescente da importancia das perdas: minérios de volframio (menos 134.000 contos); madeira em obra (menos 69.000 contos), e madeira em bruto (menos 23.000 contos); azeite (menos 62.000 contos); cortiça não manufacturada (menos 53.000 contos), e cortiça em obra (menos 32.000 contos); vinho do Porto (menos 19.000 contos); conservas de peixe (menos 25.000 contos); e tecidos de algodão (menos 17.000 contos).

Pelo que se refere á importação, há a notar a importante verba de 319.000 contos, respeitante a navios construídos na Bélgica, que figurava no primeiro semestre do ano passado e deixou de figurar agora, explicando, assim, em larga medida, a diminuição da verba total. O algodão (menos 129.000 contos), e a juta (menos 106.000 contos), contribuem com perdas relevantes que devem corresponder a um menor rítmo de laboração das respectivas industrias mas que podem, em parte, ser compensadas por uma subida das importações durante o segundo semestre. Aumentaram, por outro lado, em cerca de 44.000 contos, as compras de máquinas industriais.

O Ultramar continua a ser o nosso principal cliente, tendo recebido 28 % das exportações da Metrópole. Houve, porém, uma baixa, de 862.000 para 783.000 contos, nas exportações para este destino.

Em segundo lugar vêm os Estados Unidos, que mantiveram práticamente o mesmo nivel de importações (476.000 contra 471.000 contos). Segue-se a Inglaterra, com uma redução de compras, de 471.000 para 328.000 contos.

Se reunirmos os países europeus membros da O. E. C. E. e seus territórios dependentes, verificamos que as suas importações baixaram de 1.324.000 para 1.168.000 contos. Baixaram, porém, mais acentuadamente as nossas compras nestes países, onde resultou uma diminuição de 75.000 contos no nosso saldo negativo.

Também as nossas importações dos Estados Unidos sofreram uma diminuição substancial de 250.000 contos, o que explica o menor «deficit» verificado em relação á área do dólar.—M. B.

O NAVIO-ESCOLA «SAGRES»

chegou á baía de Lagos

Vindo de Cadis, fundeou na baía de Lagos o navio-escola «Sagres», que anda em viagem de instrução pelo Atlantico.

—Também fundeou em Lagos o draga-minas «S. Miguel», que faz parte das forças navais em exercícios na costa.

—Vai seguir para a India, onde estará presente á cerimónia da entrega da Rosa de Ouro á arquidiocese de Goa, o aviso de 1.ª classe «Afonso de Albquerque».

DR. FERNANDES LOPES
RAIOS X
RETOMOU A CLINICA

BOA VIAGEM COM CANETA Pelikan

DR. ROCHA PINTO
RAIOS X
R. Alexandre Herculano, 6-1.º
RETOMOU A CLINICA

O subsecretário do Ultramar continua as suas visitas em Angola

LUANDA, 18—O subsecretário de Estado do Ultramar, que ontem, partiu do Uige, ás 8 horas, e seguiu de automovel para Vila Salazar, onde chegou ás 19 horas e 30, deteve-se, no caminho, em N'Gage, Camabatela e Quiculungo, onde teve reuniões com os agricultores e comerciantes daquelas localidades, em que foram tratados problemas de grande importancia para a região, tais como os de comunicações, produção e comércio do café e ainda outros de ordem administrativa.

Esta manhã, o prof. Raul Ventura visitou em Vila Salazar a Estação Agricola Central, devendo partir, depois do almoço, em automotora, para Malange, onde será aguardado pelo Governador respectivo, sr. Raul Lima, pelo presidente do Municipio, eng. Mendonça Lopes, e outras autoridades locais.

Anuncia-se que, nos primeiros dias de Setembro, o sr. prof. dr. Raul Ventura presidirá, nesta cidade, á sessão inaugural de um ciclo de conferências sobre Luanda, sua história, seu desenvolvimento urbanistico, cultura e turismo, promovido pelo jornal «O Comércio».

Este mesmo jornal, alude a uma reunião do prof. Raul Ventura com os directores da Associação dos Agricultores de Angola e com os principais produtores de sisal da Provincia, informando que estes lhe pediram o deferimento da isenção de todos os encargos de exportação do sisal enquanto se mantiverem as baixas cotações actuais desse produto, que mal cobrem as suas despesas de exploração; e o alargamento do prazo de pagamento do Imposto Complementar e sobre Explorações, dada a situação que a imprevista baixa de cotações criou aos cultivadores.

Acrescenta que o Congo Belga já isentou de todos os encargos a exportação de sisal produzido naquela colónia, e que o caso de Angola em nada difere do do Congo Belga.—(A. N. I.).

O subsecretário das Obras Públicas

visitou a praia da Torreira

MURTOSA, 18.—De visita ao sr. subsecretário do Tesouro, dr. António Manuel Pinto Barbosa que se encontra na Torreira esteve na semana passada nesta praia, o sr. subsecretário de Estado das Obras Publicas, eng.º Saraiva e Sousa, que, acompanhado por aquele nosso conterraneo e pelos srs. dr. Carlos Barbosa e dr. António Fernando Marques, verificou o interesse e a utilidade que tem para a população a construção da estrada marginal de S. Jacinto a Ovar, ou melhor, a sua conclusão, que a população do concelho aguarda com ansiedade extraordinária.

Também a iluminação eléctrica da praia da Torreira é obra de primeira necessidade para a população e ocupa o 1.º lugar nas aspirações da sua população.

O estudo da iluminação está feito para a alimentação da povoação de S. Jacinto e em condições vantajosas para a sua passagem através da povoação da Torreira. Resta que o Governo autorize e aprove esta obra, e a população da Murtosa confia que justiça lhe seja feita, concedendo-lhe facilidades para fomentar o seu progresso e desenvolvimento.

O ministro do Exército

visitou a Fábrica da Polvora e o Depósito Geral de Material de Aquartelamento

O sr. general Abranches Pinto, ministro do Exército, acompanhado dos seus ajudantes, fez hoje, de manhã, uma minuciosa visita ás instalações da Fábrica da Polvora em Barcarena.

Aquele membro do Governo chegou ali ás 9 horas e foi recebido pelos srs. general Passos e Sousa, presidente do conselho de administração daquele estabelecimento fabril, coronel Mouzinho de Albuquerque, administrador em exercicio, major Ghira e capitão Bessa de Aragão, também do conselho de administração.

O sr. general Abranches Pinto percorreu todas as dependências da fábrica, inteirou-se do seu funcionamento e manufactura, depois do que se retirou com as melhores impressões acerca de tudo quando lhe foi dado conhecer.

O sr. ministro do Exercito dirigiu-se, em seguida, para Alcantara, onde visitou o Deposito Geral de Material de Aquartelamento, tendo sido recebido e acompanhado durante a visita pelos srs. tenente-coronel Ruy Mendes, chefe da 3.ª Repartição da 2.ª Direcção Geral do Ministério do Exército, e capitão Ribeiro da Costa, director do referido Depósito.

ACIDENTE NUMA DROGARIA

Numa drogaria na Avenida General Taborda, 48, um empregado, inadevertidamente, despejou um garrafão de ácido muriático num depósito que continha outro ácido. A junção dos dois produtos fez fervura e provocou fumarada, tornando-se necessária a intervenção dos bombeiros, saindo o material da 1.ª Companhia, sob o comando do cabo de 1.ª classe, José Neto. Ficaram feridos três empregados, Manuel da Silva, Marja Isabel Palmira e António Rodrigues, os quais foram tratados no hospital de S. José.

A acção da Fiscalização

em defesa do consumidor e da saude publica

As brigadas da fiscalização da Intendência-Geral dos Abastecimentos continuam a exercer activa vigilancia sobre o comércio de carnes e de peixe e a levantar os respectivos autos. Na Trafaria, Almada, Montijo e Sesimbra foram processados talhantes e cortadores por especulação na venda de carne. Nalguns casos o abuso atingia 6$80, a mais, em quilo. Em Coimbra, Santarém, Vila Real, Vizela e Santa Marta de Penaguião também foram autuados talhantes que especulavam nos preços de venda ao publico, designadamente em costeletas de 16$80, o quilo, que vendiam a 20$00.

Também por especulação na venda de peixe foram processados alguns comerciantes.

Fraude em conservas de peixe

Tem-se verificado, em alguns casos, que as latas de conserva de peixe indicando que se trata de similares de atum, não contêm, na realidade, similares deste peixe, mas sim outra espécie, o que constitui fraude. Foram já levantados vários processos por este motivo.

Comerciantes oportunistas

São várias as denuncias recebidas em referência a oportunistas do comércio de mercearias. Em diversas localidades, foram instaurados processos contra alguns comerciantes improvisados que manifestamente se alheavam da inscrição no respectivo Grémio. Um destes oportunistas já havia sido avisado, há um ano, da obrigação taxativa, que aliás conhecia, de se inscrever.

Alimentação para gados

Alguns pequenos criadores de gado suíno estão a queixar-se da dificuldade de adquirir, em fábricas, as sêmeas necessárias á alimentação do gado, quando é certo que a encontram, em abundancia, na mão de negociantes intermediários. O assunto está a ser averiguado.

Leite

Continua a ser vigiada a comercialização do leite na capital e sua zona abastecedora. No concelho de Vila Franca de Xira foram processados sete vendedores de leite por aquisição ilegal do produto; e em Arcos (Anadia), também foi processada uma vendedeira, por oportunismo.

Em defesa da saude publica

Num talho em Setubal, foi encontrada á venda uma apreciável quantidade de produtos de salsicharia que estavam impróprios para consumo. Também num talho de Sines foram encontrados produtos impróprios para consumo. Por estarem a vender peixe incapaz para consumo, foram processados dois vendedores nas Caldas da Rainha.

Inquilinato

Em Condeixa-a-Velha, Montes Novos (Souzel), Bemposta e Porto foram processados senhorios por especulação em matéria de inquilinato.

Biro

O EMBLEMA DE SERVIÇO QUE SE ESTENDE AO MUNDO INTEIRO

Canetas com cargas, garantidas, para Verão e Inverno, *em 6 atractivos modelos.*

Agente: ANTÓNIO CAMPOS
T. Nova de S. Domingos, 9-1.º-Tel. 27349-LISBOA

CALOS
SAEM INTEIROS!
Mergulhe os pés num banho oxigenado de RADOX. Os calos saem inteiros, com a raiz. Acabaram as dores, graças ao maravilhoso RADOX: Compre hoje mesmo. A venda em todas as farmácias, drogarias e perfumarias.
RADOX

LEIA COM ATENÇÃO
COMPRIMIDOS
TESTISAN
TÓNICO MASCULINO
De acção sobre orgãos responsáveis pelo equilibrio psicofísico do indivíduo, TESTISAN traduz a actual concepção da terapêutica americana no tratamento da senilidade precoce e da insuficiência glandular do género masculino. Envia literatura elucidativa FCA Avenida de Paris, 2 Lisboa.

Casino Estoril Tel. 750
HOJE - Terça-feira, 18
GRANDE SUCESSO do
«BALLET ESPANHOL»
de «MARIFE'»
numa nova revelação artistica e coreográfica espanhola
No **«Wonder-Bar»** *ou no* **«Yacht-Club»**, *o pianista* **VICTOR ALLOGGIO**
PREÇOS
No **«Wonder-Bar** e no **«Yacht-Club»** consumo mínimo, 40$00
No **«Restaurante»**, entrada 10$00 (Para adultos)

Vitorioso na Europa o cinema brasileiro

Revestem-se da maior importancia as declarações do dr. Franco Zampari, presidente da Vera Cruz, de São Paulo, ao regressar aquela cidade, depois de haver participado na Europa na Convenção Internacional da Columbia Pictures, celebrada em Barcelona. Por elas se vê como o cinema brasileiro, vitorioso na Europa, caminha sob uma orientação segura, sem fantasias, nem aventuras. O maior produtor brasileiro participou como membro convidado daquela importante reunião que congregou os países europeus, a África do Norte e o Médio Oriente, num total de

Flagrante do dr. Franco Zampari, presidente da Vera Cruz

130 delegados. Vinte e duas nações estavam presentes e o filme «O Cangaceiro», a produção brasileira laureada em Cannes, mereceu a honra de exibição no segundo dia do congresso. É de salientar-se que o primeiro e o segundo dias da reunião foram dedicados á apresentação dos melhores filmes para a distribuição no mercado internacional. Segundo informa o dr. Franco Zampari, a impressão causada pelo «O Cangaceiro» foi tão grande que, tendo sido apresentado numa sessão matinal, foi reexibido á tarde para uma sala superlotada, que várias vezes aplaudiu as cenas mais sugesstivas.

A exibição de «O Cangaceiro», em Barcelona, para os peritos no mercado de filmes, veio confirmar o «veredictum» de Cannes e a consagração que lhe tributou o publico brasileiro. Os 130 delegados da Columbia, após terem aplaudido «O Cangaceiro», imediatamente solicitaram aquele filme para a distribuição nas telas de todos os países presentes. E ainda insistiram para ver «Sinhá Moça», filme que não estava inscrito na agenda da convenção e que, portanto, não contava nem sequer com legendas especiais. Werner Loewemberg, secretário da presidência, narrou para os presentes, em lingua inglesa, o argumento e as principais sequências do filme, possibilitando, assim, a apresentação de «Sinhá Moça». O filme foi exibido igualmente para numeroso publico, repetindo o êxito de «O Cangaceiro». Como acontecera com a película de Lima Barreto, também «Sinhá Moça» foi solicitado para a distribuição em 22 nações.

Desta forma, o «Cangaceiro» iniciará o seu giro no circuito europeu pela Itália, onde deverá ser exibido a partir do dia 20 de Setembro, época reservada pelos exibidores europeus para os principais lançamentos do seu programa anual. Em seguida, no mês de Outubro passará á distribuição europeia, o filme «Sinhá Moça».

Ainda das declarações do dr. Zampari se salienta a referente ao envio de filmes brasileiros á próxima Bienal de Veneza. O presidente da Vera Cruz pretende submeter á respectiva comissão do Ministério das Relações Exteriores, para decidir sobre sua apresentação naquele festival internacional, a comédia «Uma Pulga na Balança» e o drama «Sinhá Moça». Entretanto, «O Cangaceiro» será apresentado numa Sala de Arte, em Nova York, brevemente.

Concluindo as suas declarações, feitas na presença de técnicos e elementos do «cast» da Vera Cruz, entre os quais os directores Adolfo Coli, Hugo Lombardi, o nosso compatriota Fernando de Barros (recém-casado com a estrela Marisa Prado), Tom Payne, director de «Sinhá Moça», a estrela Tonia Carrero e intérpretes de «O Cangaceiro» e «Sinhá Môça», o dr. Franco Zampari salientou que a vitória obtida pelo cinema brasileiro não é resultado apenas do seu esforço pessoal e de seus auxiliares imediatos, mas de todos quantos emprestaram seu talento e capacidade de sector técnico e artístico, para a produção das duas notáveis peliculas que conquistaram para o Brasil um circuito internacional, assegurando, assim, a obtenção de divisas, o que converte a industria cinematográfica nacional numa fonte de rendas para o país.

Notícia que merece o maior relevo é ainda a relativa aos entendimentos iniciados pelo presidente da Vera Cruz com produtores europeus. É muito provável que no futuro sejam celebrados acordos de coprodução para a ida ao Brasil de directores, astros e estrelas de renome internacional.

Como são diferentes estas realidades dos entusiasmos delirantes dos que proclamam os fabulosos benefícios da Lei 2.027, que dizem já ter dado ao cinema português mais de 13.000 contos. E ainda há quem se atreva a dizer que o êxito de «O Cangaceiro», em Cannes, não passava de um êxito de simpatia semelhante ao de «Ala Arriba!», em Veneza

AUGUSTO FRAGA

A bela artista italiana Carla del Poggio, com o sr. Simões de Sousa, quando, como representante da Mundial Filmes, visitou há anos os estudios de Roma de onde trouxe «Sem Piedade» e «O Bandido», peliculas que nos revelaram aquela actriz, protagonista de «A Rapariga de Trieste» e que veremos, em breve, em «Melodia Imortal»

EXITO

teatro ★ cinema ★ radio

Uma nova firma

vai apresentar

«O Salário do Medo»

Um nome bem conhecido nos meios afectos ao cinema e que o publico frequentador das salas escuras também decorou de há muito, Leotte Quintino, aparece agora arcando com a responsabilidade da gerência de uma nova distribuidora de filmes, Filmes Lusomundo, Ld.ª. Bastar-nos-ia a sua muita prática e os seus largos conhecimentos quanto ás preferências do publico português para prognosticarmos os maiores êxitos á firma que ora enceta a sua actividade. Ora, mercê da inclusão no seu seio de um homem que nos meios financeiros goza da maior reputação—o sr. João Ildefonso Bordallo—reputação essa conquistada pelo seu fino espsírito e pela sua larga visão de homem de negócios, os nossos prognósticos não podem sir errados.

A nova firma, que demonstra logo de inicio possuir um sentido das realidades tomando, juntamente com outra firma congenere, a gerência do Capitólio, propõe-se, com um dinamismo que os seus primeiros passos deixam prever, instaurar em moldes completamente diferentes dos que até aqui têm sido seguidos, uma forma de distribuição no Ultramar que se coadune com a importancia cada vez maior daquele mercado, permitindo que o publico de Luanda, Lourenço Marques, Lobito, Beira e tantas outras já hoje grandes cidades portuguesas do Continente Africano possam, de direito, saborear ao mesmo tempo ou pouco depois de Lisboa os maiores exitos mundiais. E, já que falamos em êxitos mundiais, há que reconhecer que, sob esse aspecto, a Lusomundo não descurou, antes primou, em trazer no seu primeiro ano um lote de peliculas que, quanto a nós, constituirá inegávelmente o seu melhor cartão de apresentação. Citamos alguns dos titulos que figurarão no seu catálogo, a sair em breve, e que constituirão, sem duvida, uma agradável nes deste ano—«O Salário do Medo»—impõe-se ganhou o Grande Prémio do Festival de Cannes deste ano—«Salário do Medo»—impõe-se á cabeça da lista, que conta ainda com os seguintes filmes: «Os homens não olham para o ceu», «Domingo de Agosto», «Chuva de Estrelas», «A ilha do pecado», com Silvana Pampanini; «Prémio de beleza», com Eleanora Rossi Drago; «O mosqueteiro fantasma», com Rossana Podestá; «O capataz sou eu!», com Rascel e Silvana Pampanini; «O padeiro de Valorgue», com Fernandel; «A força do destino» e «Ela... e eu!».

HOLLYWOOD

Cinco técnicos de Hollywood auxiliarão a industria cinematográfica do Paquistão. O Governo daquele país obteve os serviços desses técnicos de acordo com os programas de auxílio das Nações Unidas e do Governo norte-americano. Os técnicos norte-americanos, durante seis meses, prestarão serviços nos departamentos de filmagem, gravação de som, compilação, edição e de produção.

UM MUSICAL

retirado dos arquivos

«Topsy and Eva», que há algum tempo foi objecto de cogitações para um filme musical com Ginger Rogers e Betty Hutton, está a ser preparado para duas novas estrelas que muito prometem. Rosemary Clooney e Joanne Gilbert agradaram tanto aos seus dirigentes, em «Red Garters», que Frank Freemsm e Don Hartman, depois que assistiram ao filme, resolveram retirar «Topsy and Eva» dos anquivos e prepará-lo para estas duas jovens beldades. Rosemary já alcançou o estrelato na Paramount e Joanne está em vésperas de o atingir.

IMAGEM DA SEMANA

Ferreira de Almeida, a quem se devem algumas das nossas melhores iniciativas no campo da distribuição e da produção cinematográficas, surge, agora, ligado ao novo filme «Uma mulher ás direitas», que Artur Duarte vai dirigir em Madrid, com artistas nossos. A fita é totalmente portuguesa, rodada directamente na nossa lingua e tendo os nomes de Manuel Santos Carvalho e Maria Olguim á frente do valioso elenco

CINEMA PORTUGUES

Vamos ver um filme português inteiramente filmado em África. «Chikwembo!» é, portanto, qualquer coisa de novo no nosso cinema, que oferece a revelação prodigiosa da nossa África, com todo o seu mistério e todo o seu exotismo, com todo o seu pitoresco e toda a sua beleza natural. E' um filme sem artifícios, feito através de um esforço digno de registo, pois a equipa cinematográfica, tendo como produtor Felipe de Solms e realizador Carlos Marques, penetrou no sertão, vivendo cerca de noventa dias a aventura para filmar as cenas nos seus lugares próprios. «Chikwembo!» é, portanto, um filme português bem diferente dos outros, (incluindo até estrangeiros), e que, po risso mesmo, deve despertar o interesse do nosso publico.

Vida desportiva

FUTEBOL

Um jogador do Atlético de Bilbao para o Lusitano de Evora

EVORA, 18—O jogador espanhol com quem o Lusitano de Evora estabelecera negociações recentes, para reforço da sua equipa, nome sobre o qual se guardava apertado segredo, é o médio de ataque do Atlético de Bilbao, Luis Valle, elemento de indiscutivel categoria, de 24 anos, já contratado pelos alentejanos, por uma soma ainda desconhecida, mas que se afirma ser grande.

O novo reforço dos «verde-brancos» é esperado amanhã em Evora, por virtude de se ter chegado a acordo entre os clubes interessados na cedência e aquisição de Valle, homónimo—caso curioso—do argentino que o Lusitano acaba de ceder por avultada soma ao Futebol Clube do Porto.

PUGILISMO

Campeonato de Iniciação

Amanhã, á noite, conforme sorteio realiza-se no Estádio Internacional, a 2.ª sessão, a contar para o Campeonato de Iniciação. Os combates são os seguintes:

Meios-leves — José Rondanito (R. Janeiro)-Joaquim do Carmo (And.); Armindo Rodrigues (R. Janeiro)-Joaquim Tavares (And.); e Décio Marques (Glória)-Carlos Egidio (Glória).

Leves—José dos Santos (R. Janeiro)-Eduardo Areias Gil (Glória); Leonardo Freitas (Glória)-José Matos (R. Janeiro); e Juvenal de Oliveira (Glória)—Rui Simões (Glória).

Meios-médios — José Ferreira (And.)-Alberto Lourenço (Glória); e João Martinho (And.)-Fausto Paixão Ferreira (Glória). O combate suplente será de minimos, entre Carlos Correia (R. Janeiro) e Alberto Torres (Glória).

MOTORISMO

Gincanas no Barreiro

Uma comissão de festas do F. C. Barreirense, levou ontem a efeito, no campo D. Manuel de Melo, uma interessante gincana para motos que teve a presença de doze motociclistas do clube.

A gincana traçada no campo de futebol constava de obstáculos de tijolos, dois trampolins, passagem entre areia, contorno de bandeirolas, passagem sobre uma ripa, partir um pucaro passando por ele em andamento, transportar um balde com água sem parar a moto, e contornar alguns vasos.

Numerosa assistência presenciou estas provas que tiveram a seguinte classificação:

1.º Augusto Costa Mano; 2.º José Mariano Sousa; 3.º Augusto Carboila; 4.º, Fernando Carvalho; e 5.º, João Correia.

Aos três primeiros couberam taças e aos restantes medalhas, tendo feito a distribuição o sr. dr. Costa Figueira, presidente da Camara, ladeado pelo secretário-geral da Federação e representante do Barreirense.

Hoje, ao fim da tarde, disputa-se a gincana para automobilistas, com um esquema deveras interessante, motivo por que há já bastantes inscrições.

CICLISMO

Representação portuguesa á final do Grande Prémio «Pirelli»

Por incumbência e delegação da fima R. S. Contreras, Lda., o Grupo Sportivo de Carcavelos organiza no próximo dia 23 uma corrida de ciclismo, reservada exclusivamente a corredores de categoria de «amadores-seniores», de nacionalidade portuguesa, devidamente licenciados, cuja classificação conta para o apuramento dos 2 corredores nacionais que tomarão parte na final do Grande Prémio «Pirelli», a disputar em Milão, em 4 de Outubro próximo. Trata-se da terceira prova de apuramento, tendo a corrida um total de 165 quilómetros.

NOTICIAS DA MURTOSA

MURTOSA, 18 — O Cinema Ambulante do Secretariado Nacional de Informação, Cultura Popular e Turismo, vai realizar neste concelho, no próximo dia 23 do corrente, uma sessão cinematográfica, que terá lugar no campo de jogos da sede da Junta de Freguesia da Murtosa, para cultura e distracção do povo.

—A Camara Municipal deste concelho vai realizar no próximo dia 6 de Setembro, um Concurso pecuário de gado bovino turino e marinhão, que será o 13.º. E' orientado pela Direcção Geral dos Serviços Pecuários e com o concurso monetário desta entidades e das seguintes: Camara Municipal da Murtosa, Junta Nacional dos Produtos Pecuários, Grémio da Lavoura da Murtosa, Nunes Rodrigues e C.ª Ld.ª, Favorita Ld.ª e S. Lopes e Alves Ld.ª. Serão distribuidos prémios pecuniários no valor total de oito mil escudos.

—A Camara Municipal solicitou á Junta Autónoma do porto de Aveiro a construção dum cais acostável no Chegado, tendo sido deferido o seu pedido, uma vez que este local fique ligado á vila por uma estrada, como é desejo da Camara Municipal.

—O presidente da Camara Municipal do concelho nomeou e empossou no cargo de regedor da freguesia do Monte, o sr. António Joaquim Pinheiro, soldado aposentado da Guarda Nacional Republicana, que durante muitos anos viveu neste concelho como soldado do posto da G. N. R. e chefiando algumas vezes o mesmo posto, impondo-se pelo aprumo e correcção com que sempre desempenhou as suas funções. Foi exonerado daquelas funções o sr. António Maria da Silva Bispo e tammém regedor substituto daquela freguesia.

—Realizou-se em Pardelhas, a festa do seu devotado padroeiro, S. Lourenço, a que a Comissão de mordomos imprimiu o maior brilho possivel, pelo que a festa deixou em todos as mais agradáveis impressões.

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Nos baixos dum edifício que foi acabado de construir em Lisboa, pretende o proprietário instalar um teatro para o qual vão ser pedidas informações ás entidades oficiais sobre a possibilidade do seu funcionamento.

—A companhia Alves da Cunha, que hoje começa a digressão que vai empreender pela Província, estreia-se na Nazaré com a peça «Duas causas».

—Foi convidado para fazer parte do elenco da companhia de revistas do Teatro Maria Vitória a actriz Rosa Silvestre.

—Para participar do desempenho da peça «A morte de um caixeiro-viajante» foi convidado o actor Henrique Santos.

—Os ensaios de poema e musica para os artistas que vão participar do desempenho da opereta «Maria da Fonte» estão marcados para 10 de Setembro.

—Estão concluídas as rodagens do novo filme «Planície heróica», começando brevemente os trabalhos de dobragem.

—O actor João Villaret, foi contratado para actuar em 9 sessões de televisão numa estação de S. Paulo por 45 mil cruzeiros.

—Segundo consta, o empresário Vasco Morgado abandonou por agora o projecto de levar a Espanha uma companhia portuguesa de revistas.

—O actor brasileiro Almeidinha, que há dias chegou ao Rio de Janeiro, onde teve carinhosa recepção por parte de colegas e amigos, foi logo contratado para primeiro actor da companhia de revistas de Zaquia Jorge, do Teatro de Madureira. Durante a viagem do «Vera Cruz», de que era passageiro, tomou parte em várias festas, entre elas o «Arraial» á Portuguesa dedicado aos passageiros de 3.ª classe.

—O actor Rogério Paulo será um dos intérpretes do novo filme português «Aldeia perdida», cuja acção decorre em Monsanto (Beira).

—Seguiu de Beja para Reguengos de Monsaraz o circo «Maravilhas», em «tournée» pelo País.

—É amanhã que a actriz Dulce de Oliveira e o actor Gabriel Pais iniciam as sessões vermute, no cinema Odeon. Sobem á cena as peças «Um homem em pijama», de Cristiano Lima, e «Quando ele voltou», de Alice Ogando.

Teatro em Espanha

Segundo informa a estatística da Direcção Geral de Cinematografia e Teatro de Espanha, no ano de 1952 foram representados naquele país 473 novos originais de todos os géneros.

Primeiras exibições

«Julgamento de um inocente»

O filme vê-se com agrado. Tem intensidade dramática. Ao contrário de muitos outros, sabemos logo de inicio quem é o criminoso e vemos cair duas das suas vitimas: uma, de noite, numa rua lobrega, de Londres e outra, num quarto reles de uma pensão. Ambas mulheres. Qual o mobil do assassino? Vingança das suas infelicidades sentimentais, como parece ter sido o caso de Jack, o estripador: o desdobramento da personalidade, como no terrifico dr. Jekyll (a ortografia pode não estar certa); o sadismo, como o do estranho marquês que deu o nome médico a essa anomalia?

Nada disso! Uma vaga e imprecisa satisfação de sentimentos de justiça, com reflexos de loucura. Posto este problema, o filme gira á volta de um homem, acusado de ter morto uma das mulheres. Nós sabemos que não foi ele, mas o tribunal não o sabe. O realizador deu-nos a impressão que pretendeu fazer um pouco de psicologia. Conseguiu-o. Vêmos o suposto criminoso torturado até ás fibras mais intimas. Ninguem acredita, na sua verdade, a não ser a esposa, e o julgamento decorre, calmo e objectivo como é tradição dos pretorios britanicos, impressionando, vivamente, o publico. O filme, embora tenha evidentes artificios, é, afinal uma novela que Conan Doyle podia têr escrito, embora o autor seja outro. Complementos interessantes.—*Visor 62.*

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

MONUMENTAL—Ás 21 e 45—«Ela não gostava do patrão».
AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 23—«Agora é que são elas!».
SÃO LUIS—«InItriga em Paris».
TIVOLI—«O julgamento dum inocente».
SÃO JORGE—«M 7 não responde».
MONUMENTAL—«E tudo o vento levou»
POLITEAMA—«Desespero».
EDEN—«The Harlem Globetrotters».
IMPERIO—«Honra que mata».
CONDES—«O anjo do Amazonas».
CAPITOLIO—«O laço do carrasco».
ODEON e PALACIO—«O pato atómico».
OLIMPIA—«Barreira sonora».
TERRASSE—«O falcão vermelho».
LIS—«O professor e a corista».
PROMOTORA—«Vai chamar pai a outro».
CHABY (Algueirão)—«Vingança e glória».

JOGOS FLORAIS
da Costa do Sol

Os Jogos Florais da Costa do Sol, que deveriam ter amanhã o seu inicio, alcançaram um tal exito e determinaram um tão grande numero de concorrêntes, que o juri não teve tempo para os apreciar a todos. A data de divulgação dos premiados teve, por isso, de ser adiada para os próximos dias 29 e 30.

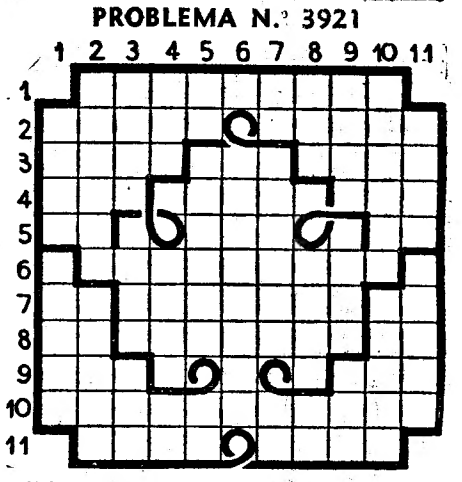
Leite engarrafado «Vigor»

Dada a procura que tem tido o leite Vigor, em garrafas, a sua escassez estava a notar-se, quer nos estabelecimentos, como ainda na distribuição ao publico. A falta já foi remediada, visto a Empresa ter feito um contrato com o estabulo do sr. Caetano Beirão da Veiga, sito em Unhos, considerado um dos melhores da Europa, e estar aabastecer a Central Pasteurizadora de Ondrinhas com uma produção de 2.000 litros.

Isauza Florista
Executa todos os trabalhos de arte em FLORES NATURAIS
Especialidade em ramos de noiva
Avenida Visconde Valmor, 15-C (próximo à Av. da República)
Telefone 7 1644 (provisório)

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3921



HORIZONTAIS: 1—Que tem a mesma natureza. 2—Atingiu. Sarracena. 3—Cantiga. Um cento. Garantia de pagamento de uma letra. 4—Eiró. Indolentes. Amarra. 5—Unico. Espaço de tempo. Pertences. 6—Desprezadas. 7—Graceja. Pequenas porções. Nota de musica. 8—Artigo antigo. Sacudia. Aspecto. 9—Consentimento. Ergue. 10—Melancólicos. 11—Dificuldade. Clima.

VERTICAIS: 1—Semelhantes. Segura. 2—Arrepiamento. Reabilito. 3—Desocupação. Tronco da videira. Pedras de moinho. 4—Rale. Bebe. Reis (abrev.). 5—Conjunção. Encarregue. Nome de letra grega. 6—Esbelta. 7—Preposição. Mensalidade. Aqui. 8—Hora do ofício divino. Concedia. Partir. 9—Contamina. Lar. Caminhai. 10—Loucos. Nós. 11—Fileiras. Queridas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3920

HORIZONTAIS: 1—Creta. Adia. 2—Ousar. Aperta. 3—Macaca. Olear. 4—Sabugueiro. 5—Caparica. Sem. 6—Cá. Alá. Amo. Ia. 7—Uma. Ataranta. 8—Lastimarei. 9—Pscov. Amores. 10—Asados. Creio. 11—Asas. Rimas.

VERTICAIS: 1—Com. Culpa. 2—Rua. Sá. Amassa. 3—Escapa. Ascas. 4—Tá. Abala. Toda 5—Ar. Curativos. 6—Agi. Ama. 7—Apoucaram. Cr. 8—Dele. Amaro. Ri. 9—Ireis. Onerem. 10—Atarei. Ti. Eia. 11—Aroma. Sós.

FESTAS DA AGONIA

Expresso-Popular a Viana do Castelo

A cidade de Viana do Castelo é importante porto fluvial, comercial e de pesca, e ergue-se numa planicie á beira do poético rio Lima, próximo da sua foz, no sopé do lindo Monte de Santa Luzia.

De população muito laboriosa, trab as suas terras, intensamente cultivadas.

Muito progressiva, em inteligente urbanização, dispondo já de belos edificios, amplas e modernas avenidas, possui simultaneamente muitos monumentos arquitectónicos de real valia, tanto sob o ponto de vista histórico como artístico, que a impõem como um dos grandes valores do Turismo Nacional.

Nesta interessante Cidade, têm agora lugar as afamadas Festas da Agonia—curioso certame regional que todos os anos atrai á «Princesa do Lima» elevado numero de forasteiros.

Por esse motivo, a C. P. leva a efeito no próximo domingo, dia 23, um «Expresso-Popular» de Lisboa a Viana do Castelo, o qual não só permite a visita ás inumeras curiosidades desta laboriosa cidade, como também assistir aos principais numeros das Festas, de entre os quais se destaca a maravilhosa serenata no Rio Lima—espectáculo que jamais esquece, com fogos do ar e aquáticos. Uma cachoeira luminosa a todo o compirmento da ponte e ainda um «bouquet» monumental que anunciará o fecho da mais afamada Romaria de Portugal.

A inscrição para este excelente passeio, faz-se como costume, na secção de Informações da estação de Lisboa-Rossio (telefones 33180 e 33187), ao preço de esc. 130$00, ida e volta.

DEPOIS DO CÉLEBRE «REVOLTA DA BOUNTY» AINDA SE NÃO HAVIA FEITO UM FILME COM TANTA «GARRA» COMO ESTE, QUE APRESENTA JUNTOS, PELA PRIMEIRA VEZ OS DOIS ARTISTAS MAIS QUERIDOS DO CINEMA

AMANHÃ, NO IMPERIO

HOJE: A FEIRA DE S. BENTO OFERECE CEM ESCUDOS

á pessoa que encontrar, das **23 e 15 ás 24 horas,** quem possui o envelope-mistério com o «**DONATIVO DE S. BENTO**» ✱ É mais um **brinde aos srs. visitantes** ✱ Ontem foi contemplado **Joaquim Amaral Junior,** Rua de S. Boaventura, 131, 1.º, dirt. ✱ Entrada geral **1$00** ✱ A verbena abre **TODOS OS DIAS** ás **19 horas** ✱ Habilite-se, pois, que pode ganhar **100 escudos... com dez tostões!!!**

Milu

TEATRO AVENIDA

TODAS AS NOITES A'S 20,45 E 23 H.
PARA ADULTOS

O MAIOR ACONTECIMENTO TEATRAL DO MOMENTO
A CELEBRE REVISTA DAS MIL GARGALHADAS

AGORA É QUE SÃO ELAS!

A REVISTA DAS MULTIDÕES

INTERPRETADA POR UMA BRILHANTE COMPANHIA FEMININA
com *MILU Alzirinha Camargo, Elvira Velez, Gina Esteves, Maria Cristina, Arminda Vidal, Clarisse Belo, Nina Monteiro, Jeanne Vallée, Rosinda Rosa, Maria Boulanger, Maria Capela e Ausenda Miranda*
e a atracção internacional JUANITA CUENCA

Alzirinha

Juanita Cuenca

Elvira Velez

A MELHOR E UNICA REVISTA EM CENA!

Gina Esteves

TRIUNFO ABSOLUTO DAS FAMOSAS BAILARINAS INGLESAS DO BALLET

THE GERY FITZGERALD GIRLS

A REVISTA MAIS PORTUGUESA E MAIS MODERNA DOS ULTIMOS ANOS!

UM EXITO EXTRAORDINARIO

LUGARES DESDE 6$00

Maria Cristina

O MELHOR E MAIS ALEGRE ESPECTÁCULO DE LISBOA!

LAURA ALVES
Vá hoje mesmo á Feira de Gargalhada que abriu há 3 meses no

MONUMENTAL

sempre com lotações esgotadas

Ela não gostava do patrão

Não é um vendaval de riso, mas um autêntico ciclone de alegria!
Um espectáculo de Vasco Morgado
Para maiores de 13 anos

QUEM DE QUALQUER PARTE DO PAIS CHEGA A CAPITAL NÃO SE DISPENSA DE VISITAR

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

OS ECOS DA SUA BELEZA, DAS SUAS ATRACÇÕES E DO BEM-ESTAR QUE ALI SE DESFRUTA CONSTITUEM A SUA MELHOR PROPAGANDA, FEITA PELOS MILHARES DE VISITANTES QUE AFLUEM TODAS AS NOITES AO MARAVILHOSO RECINTO:

O PARQUE DE PALHAVÃ

E' UM CONJUNTO ADMIRAVEL DE TUDO QUANTO E' AGRADAVEL A VIDA:

BOA MESA, MUSICA MELODIOSA, ALEGRES DIVERSÕES E LUZ A JORROS NUM AMBIENTE DE FRESCURA E TRANQUILIDADE

sempre fixe

HOJE no CAPITOLIO

Mais do que um filme de Oeste! Um drama de emoção!

E' UM FILME COLUMBIA

com DONNA REED
e CLAUDE JARMAN JR.

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE: «INTRIGA EM PARIS» — SÃO LUIZ
«O LAÇO DO CARRASCO» — CAPITÓLIO

SÃO LUIZ — Telef. 27172
A's 21.30, estreia do sensacional filme
Intriga em Paris
com Dana Andrews, George Sanders e Martha Thoren
(Para maiores de 13 anos)

EDEN — Telef. 20768
A's 15.30 — 18.15 — 21.30
A maravilha desportiva
THE HARLEM GLOBETROTTERS
A vida e os dramas dos célebres campeões negros do Basquete
(Para maiores de 13 anos)

SÃO JORGE — Telef. 54153-Bal. 54154
A's 15.15-18.15-21.30: A maravilhosa super-produção
M7 não responde
com Phyllis Calvert, James Donald e Robert Beatty
(Para maiores de 18 anos)

ODEON — Telef. 26283 — A's 21 e 30
PALACIO — Telef. 47163 — A's 21 e 30
PROGRAMA DUPLO
O Pato Atómico
com Douglas Fairbanks Jor.
A Noiva do Corsário
com Yvone de Carlo
(Para maiores de 13 anos)

CAPITOLIO — TEL. 27493
(Nova Empresa)
A's 21.30, GRANDE ESTREIA simultaneamente no Salão e Terraço (ao ar livre)
O Laço do Carrasco
do violento episódio da guerra civil americana
com Randolph Scott
Em reposição — Só no Salão:
A Dama de Xangai, com Rita Hayworth
Só no Terraço
Inferno de Iwojima, com John Wayne
(Para maiores de 18 anos)

Pavilhão Português
HOJE, às 21.30
Preços Populares
CINEMA AO AR LIVRE
Tótó, 3.º homem
Farsa de gargalhada
Perdidos na escuridão
Vibrante filme italiano
(Maiores 18 anos)

TIVOLI — Telefone 50595
(Para individuos com mais de 18 anos)
A's 3 e 6.15 da tarde (a preços reduzidos) e 9.30 da noite
Rex Arrison e Lilli Palmer no misterioso filme policial
O JULGAMENTO DUM INOCENTE

POLITEAMA — Tel. 26305
As 15.15 - 18.15 e às 21.30
Só hoje e amanhã: ULTIMAS!
Desespêro
com Marlene Dietrich e Jean Gabin
(Para maiores de 18 anos)

CONDES — A's 15.15 - 18.15 - 21.30 — Telef. 22523
Extraordinário exito da maravilhosa aventura
O Anjo do Amazonas
com George Brent e Vera Ralston
(Para maiores de 13 anos)

MONUMENTAL — TEL. 55131
E TUDO O VENTO LEVOU
(PARA ADULTOS)
AVISO - O filme começa a exibir-se à tarde ás 15.40 e à noite às 21.10.
Fuja ao calor frequentando o A's 15.15 e 20.45 nosso Cinema — Ar refrigerado

IMPÉRIO — Telefs.: Plateia 55134 — Balcões 55135
A's 15.15 - 21.30 (EM DESPEDIDA)
Honra que mata
Vigoroso e realista filme policial
com WILLIAM HOLDEN e EDMOND O'BRIEN
(Para maiores de 18 anos)

TERRASSE — TEL. 20917 — A's 21.15
O Falcão Vermelho e 2 dias fora da vida
(Para maiores de 18 anos)

LIS — Tel. 48560 — As 21.15
O Professor e a Corista
A MARCA DO DESTINO
(Para maiores de 18 anos)

CASINO ESTORIL — A's 21.30
A Cidade Atómica
com Gene Barry
(Espectáculo para adultos)

MAXIME

Espectáculo só para adultos
UM ELENCO SENSACIONAL

ESTREIA da extraordinária vedeta de Baile ISABEL

COLOSSAL EXITO!... O PÚBLICO APLAUDE DE PÉ!...

TRIO ROMERO

EM NOVOS NÚMEROS!

O MELHOR EM BAILE CLÁSSICO ESPANHOL QUE TEM VINDO A PORTUGAL!

Á FRENTE DE UM EXCEPCIONAL ELENCO DE ATRACÇÕES

Vichinsky

não levantou dificuldades

no reunião da O. N. U.

para tratar da Coreia

NOVA YORK, 18—A Comissão Politica das Nações Unidas discutirá hoje a questão da conferência politica para a Coreia.

O encargo foi entregue á Comissão, na noite passada, pela Assembleia Geral, após uma sessão plenária formal de sete minutos.

Delegados observaram atentamente Vichinsky, chefe dos oito representantes sovieticos, para ver se ele tentaria levantar a espinhosa questão de representação da China comunista. Porém, o russo manteve-se calmamente sentado no seu lugar e os membros ocidentais deram um suspiro de alivio.

Vichinsky terá ainda oportunidade de levantar a questão hoje, pedindo que sejam ouvidos na Comissão Politica o Governo de Pequim e os Norte-coreanos. Na noite passada, na Assembleia, apenas foi lida uma declaração formal pelo presidente, Lester Pearson (Canadá), na qual declarou:

—E' nossa missão e nossa responsabilidade começar onde as negociações de armisticio terminaram e tomar disposições para a conferência politica recomendada no parágrafo 60 do acordo de armisticio.

«Não estamos aqui, segundo entendo, para discutir a substancia da solução de paz, na Coreia, mas sim para estabelecer mecanismo das Nações Unidas para se conseguir a solução que o armisticio tornou agora possivel.

Pearson sugeriu que a comissão se reunisse hoje, para considerar as propostas apresentadas—estabelecendo a participação dos Aliados, União Sovietica e India, na conferência. Não foram postas objecções e foi levantada a sessão.—(R.).

O local da conferência

NOVA YORK, 18 — O local para a próxima conferência politica sobre a Coreia será Genebra ou Nova York, segundo informou ontem á Reuter uma fonte geralmente bem informada.

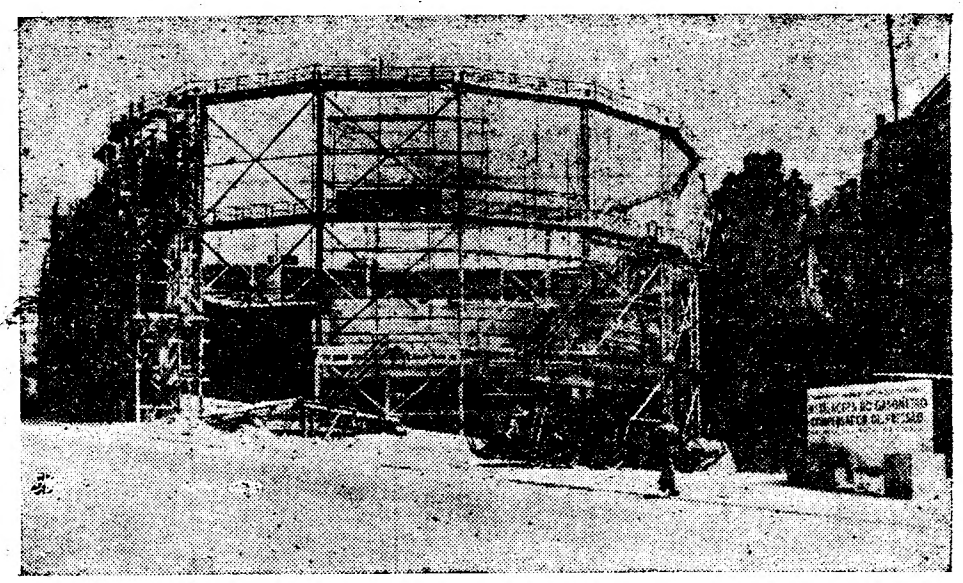
Parece que a ideia de Nova York foi sugerida, pelo menos, por um país importante. Mas acrescentou que, se tivesse de dizer neste momento qual seria a escolha, escolheria certamente Genebra. Fontes usualmente dignas de confiança disseram que Nova Delhi e Colombo, que tinham sido mencionadas como possiveis locais da conferência, estavam agora postas de parte.—(R.).

Naguib vai a Meca

CAIRO, 18—O general Naguib partiu esta manhã de avião para o Hedjaz onde fará os ritos da peregrinação e terá conferências importantes com o rei Ibn Saud. Na sua ausência, será substituido nas funções de chefe de Estado e de presidente da Junta da Revolução pelo general Abdel Nasser, vice-presidente desta.—(F. P.).

Atentado na Tunísia

TUNES, 18 — O general Hedly Hayder foi alvejado a tiro, esta manhã, por dois individuos e ficou ligeiramente ferido pelos vidros do carro em que seguia e que se partiram. Os agressores fugiram.—(F. P.).

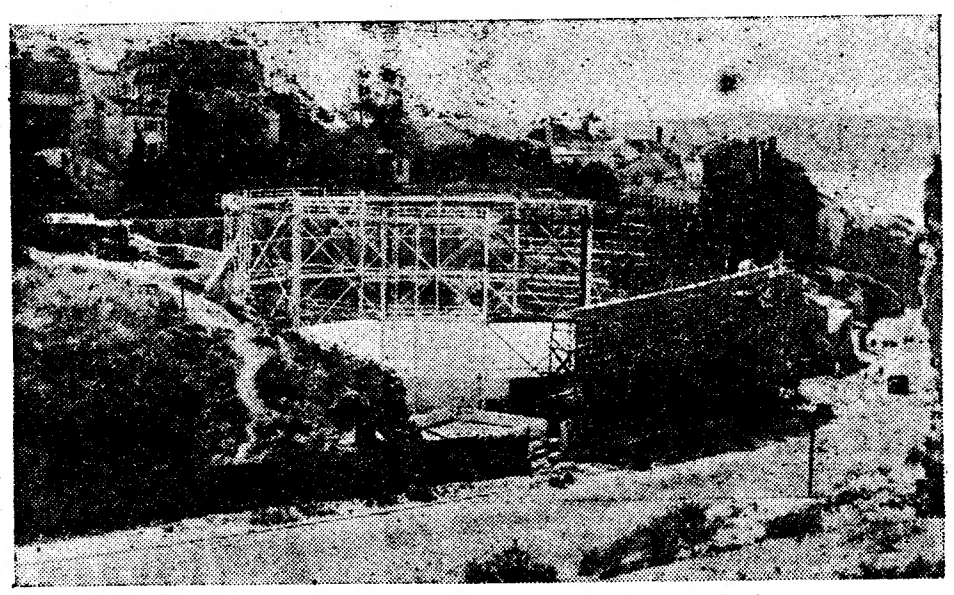


O novo gasómetro visto do lado da Avenida 24 de Julho

Está pronto o gasómetro

da Rua Tenente Valadim

destinado a abastecer a área ocidental da cidade



A localização da obra, vendo-se a parede em construção do lado do arruamento

Um há dez anos e outro há cinco foram construídos, nas instalações da Matinha, das Companhias Reunidas Gás e Electricidade, dois novos gasómetros destinados ao abastecimento de gás da capital.

Verificado há três anos serem insuficientes ao serviço a que se destinam, desde logo se procedeu ao estudo da localização de um outro, que se destinasse especialmente á zona ocidental da cidade. Foi então escolhido um local, baixo e rochoso, existente na Avenida Tenente Valadim, próximo da Avenida 24 de Julho.

As obras começaram há dois anos, em 27 de Agosto de 1951. Um grupo de trabalhadores procedeu então ao desaterro, findo o qual se iniciou a construção do gasómetro compressor de pressão, com capacidade de trinta mil metros cubicos, e respectivas instalações.

Encarregou-se da construção e da montagem do gasómetro a casa L. Dargent, Lda.

O gasómetro encontra-se práticamente pronto a receber o gás, faltando-lhe apenas válvulas e a necessária ligação com a tubagem.

Em frente do gasómetro foi construído um grande pano de parede com 12 metros de alto por 50 de comprimento, com o duplo fim de embelezar aquela artéria e proteger ao mesmo tempo o gasómetro, que da face do terreno para baixo tem nada menos de nove metros de profundidade.

Vamos comer

os tubarões?

LONDRES, 18.—Dois cientistas, que efectuaram uma viagem marítima de 44 mil quilómetros, procedendo a investigações em remotos pesqueiros, no Oceano Indico, apresentaram um plano para se explorar uma vasta fonte, até hoje não aproveitada, de alimentação barata, os tubarões.

Informaram o Ministério das Colónias britânico da possibilidade de aproveitamento em grande escala de tubarões e outros peixes salgados, «que tem vasto mercado nos trópicos». Esta revelação foi feita num «relatório sobre o estudo das pescarias nas Mauricias-Seicheles, de 1948-1949», aqui publicado.

Os cientistas são o dr. Wheeler e o dr. F. D. Ommaney. O relatório diz haver uma área de pesca de 18.750 quilómetros quadrados, a três dias de viagem das Seicheles, a cerca de 1.600 quilómetros da costa oriental de Africa.—(R.).

A grave

am

e repercutir-se

(Continuação da 1.ª página)

gue francês. Correu também o sang marroquino e amanhã podem par.. ordens do Palácio Imperial, susceptiveis de fazer reaparecer o sangue nas ruas. Nós só desejamos, nós que representamos a tradição, a fidelidade e o futuro deste país, pôr de sobreaviso o Governo francês, portador duma tremenda responsabilidade que nós não lhe invejamos. A nossa responsabilidade, a que nos incumbe, chega-nos. Se uma acção firme, contrariamente ás nossas expectativas, não responder imediatamente aos desejos do povo marroquino, a França não terá mais o seu lugar em Marrocos. O que dizemos é grave, muito grave. Sabemos o sentido e o peso das nossas palavras. Os nossos amigos, amanhã, podem tornar-se inimigos da França».

«Aqueles estão ainda confiantes e Deus permita que não os desiludam se não querem que venha o pior. Não há nem um minuto a perder. Para nós, o momento é decisivo. Quem não é por nós é contra nós e o momento das evasivas já passou. Há quarenta anos que sou o amigo da França, por isso que estou ao serviço de Marrocos. Hoje, quero salvar o Marrocos do caos. Espero que compreenderão em França os limites da minha fidelidade. Homem nascido neste país, não posso impedir a França de proceder conforme entenda. Mas este belo Marrocos será salvo, custe o que custar, sem quaisquer outras considerações. Terei de renegar uma amizade de que sou tão cioso e á qual sacrifiquei os meus bens, a minha vida e mesmo um filho? Deus permita que me oiçam antes de que seja demasiado tarde». (France Presse).

O Partido da Independencia pede a intervenção dos Estados Unidos

NOVA YORK, 18—Mahdi Bennouna representando o Partido da Independência de Marrocos, disse numa conferência de Imprensa, neta cidade que a situação em Marrocos se tinha «agravado tanto» que o seu partido pediria ao Grupo Arabe-Asiático que instasse com urgência por uma acção do Conselho de Segurança das Nações Unidas.

Bennouna disse que a sua organização apela para os Estados Unidos «a fim de que haja uma intervenção, no conflito actual, que coloca em oposição os colonialistas franceses e o Sultão».

O apêlo baseava-se principalmente em dois tratados de defesa mutua entre Marrocos e os Estados Unidos, um assinado em 1836 e o outro em 1906. O primeiro foi assinado quando havia perigo dos piratas atacarem a esquadra americana, o segundo garantia a soberania e a integridade do Sultão.

Os Estados Unidos tinham também construido bases aéreas em Marrocos «será para o bem de todos garantir-se a sua segurança», disse, acrescentando que a «verdadeira contenda» era ap

ATENÇÃO

SANTO AMARO — CARCAVELOS — PAREDE

Adão Camiseiros OFERECE a todas as crianças um lindo BALÃO decorativo desde que as mesmas se façam acompanhar de qualquer artigo com etiqueta do Adão Camiseiros. Se têm pais, irmãos, parentes, eles que lhes emprestem a peça de vestuário com a qual poderão demonstrar ser clientes e assim obterão um balão por criança.

A distribuição é feita na próxima 4.ª feira, dia 19 do corrente, pela ordem que se segue:

Praia de Santo Amaro ... ... 10 horas da manhã
» » Carcavelos ... ... 12 horas
» » Parede ... ... 16 horas

Em breve se seguirão as praias do Estoril, Cascais, Praia das Maçãs e Caparica.

COLEGIO INFANTE DE SAGRES

7 DE OUTUBRO DE 1953 LISBOA

25.º ANIVERSÁRIO DA SUA FUNDAÇÃO

AS JOIAS

Como se compram, também se vendem quando e preciso ou nos desgostamos delas. Se o pretender fazer ninguém lhe paga melhor do que a

Grande Ourivesaria da Moda

RUA DA PRATA 257

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ

LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES

·RUA DE SANTA JUSTA 105·TEL. 27527·

Não perc

COLUMBIA apresent FILMES DE PORTUGAL

INTRIGA EM

COM **DANA ANDREWS**

MARTHA TOREN * GEORGE S

SENSACIONAIS REVELAÇ

crise de Marrocos

eaça agravar-se ainda mais

na situação do Governo francês

nas entre o povo marroquino e os colonialistas franceses.

As noticias chegadas aos Estados Unidos acerca da situação em Marrocos estão deturpadas e são de fonte francesa.

O numero de mortos nos disturbios, embora tendo sido dado como cerca de 38, deve ser muito maior, afirmou Bennouna.

«A tensão persiste e os disturbios continuam, porque a França quer impôr ao Sultão os seus decretos vergonhosos. Não existe antagonismo entre os marroquinos, mas simples e unicamente um conflito entre a França e Marrocos».—(R.).

Uma onda de boatos provocou uma manifestação em Ujda

RABAT, 18—Cerca de 10.000 pessoas juntaram-se a noite passada em Berkane, perto de Ujda, em virtude dos boatos que corriam e segundo os quais «os franceses tinham morto o sultão e o paxá de Marraquexe e destruido os grandes centros do Império».

Os caidos de Berkane e vários funcionários puseram-se imediatamente á frente do cortejo, já em formação, e puderam convencer os manifestantes de que os boatos que circulavam não tinham qualquer fundamento. A multidão dispersou em seguida, não tendo havido incidentes a registar.—(F. P.).

Nos meios franceses considera-se alarmante a declaração do Glaoui

RABAT, 18.—A declaração feita pelo Glaoui de Marraquexe ao jornal «Petit Marocain», ao mesmo tempo que é acolhida de forma compreensiva pela grande maioria das populações de Marrocos, é considerada, nos meios autorizados franceses, como extremamente grave, mesmo alarmante.

E' evidente que o Império do Xerifado, desde a nomeação do Imam, se encontra dividido em dois blocos inconciliáveis, cada um desejando ter á sua frente um chefe incarnando os diferentes poderes supremos religiosos. Trata-se de uma situação que não poderá prolongar-se sem criar, devido á confusão que reina nos espiritos, um estado de coisas que vai piorando dia a dia. Se é verdade que durante todo o dia de ontem não se deram quaisquer disturbios em todo o território marroquino, o que é certo é que as mensagens, os apelos e os comunicados vindos de ambas as partes, uns mais ambiguos, outros mais claros, deixam prever, segundo se afirma nos meios competentes, que o pior se aproxima.

Todo o Marrocos espera com ansiedade o regresso do residente-geral francês e todos desejam que ele seja portador de directivas claras e precisas, susceptiveis de solucionar o problema, o qual parece de resolução extremamente dificil.

O sentimento unanime é que não só as decisões deverão ser tomadas rápidamente, mas também que estas devem ser bem claras e firmemente aplicadas se se pretende evitar uma evolução perigosa da situação e fazer obra durável.

A opinião em todos os meios é que o momento é decisivo.—(F. P.).

A crise de Marrocos ameaça o Governo francês

PARIS, 18.—Ocupando-se dos sangrentos incidentes de Marrocos, a Imprensa considera unanimemente que o país atravessa uma crise tremenda. O que leva o «Figaro» a escrever: «Há que acentuar a nulidade da decisão, tomada a instigação do Glaoui, de nomear um novo Imam. A que iremos assistir agora? Já se registaram incidentes graves. Seria isto que pretendiam os encenadores do drama? Porque existem, sem duvida alguma».

O comentador do «Figaro» prossegue: «Se amanhã, Marrocos mergulhar na desordem, se esta politica de força travada á ultima hora só levar, como em 1951, a aumentar a confusão, a acirrar as paixões, a fazer correr sangue, haverá que apurar responsabilidades. Será admissivel que Paris tenha uma politica e as autoridades francesas em Marrocos tenham outra?... O Governo tem de afirmar a sua autoridade e agir a bem dos interesses da França e de Marrocos. Fazemos votos por que o consiga a tempo».

O «Aurore» exprime uma opinião diametralmente oposta: «Foi a instancias da França que Mulay Arafa não foi proclamado imediatamente sultão, mas apenas Imam dos crentes... Não se tardou a verificar o que, em nome do sultão de Rabat, o «Istiqlal» e os comunistas eram capazes de fazer. O Governo francês multiplicou louváveis esforços para impedir que as tribos fieis ao Glaoui descessem ás cidades para varrer, numa palavra, o «Istiqlal» e os comunistas. E' este, com efeito, o dever que lhe cumpre. Mas torna-se claro que o povo marroquino, há tanto tempo presa dos extremistas decidiu, desta vez, pela voz dos seus representantes em Marraquexe, falar claro e alto; já não é possivel ignorar a sua vontade».

O «Franc-Tireur» acusa especialmente o ministro dos Negócios Estrangeiros: «Bidault está em vésperas de assumir uma responsabilidade tão grave como a que tomou em 19 de Dezembro de 1946, na Indochina, quando recusou todo o apelo á arbitragem. Do resto, Bidault desarticulará o Governo, porque Edgar Faure já disse que se demitiria se tocassem no Sultão. E, sem duvida, François Mitterand fará outro tanto».—(F. P.).

MISSÕES MILITARES

de Portugal no estrangeiro

Um decreto, com a data de 14 de Agosto, trata das condições de nomeação e exercício das missões militares. Poderá haver adidos militares, navais e aeronáuticos em Londres, Madrid e Washington. À embaixada portuguesa em Paris só compete adido militar.

Mais um incidente

entre soldados

russos e britânicos

na área de Berlim

BERLIM, 18—Um informador do Exército britanico anunciou aqui, na noite passada, que um policia militar britanico tinha sido detido por guardas soviéticos, na fronteira do Oeste de Berlim com a Alemanha oriental. Porém, não pôde confirmar boatos de que tinha sido alvejado a tiro um «jeep» em que ele e outro soldado britanico efectuavam uma patrulha normal da fronteira.

Testemunhas oculares declararam á Polícia ocidental berlinense que guardas soviéticos tinham feito fogo sobre o «jeep». Disseram que ele se encontrava no sector britanico de Berlim, embora próximo da fronteira.

Um dos soldados saltou para fora do carro e fugiu, mas os russos apoderam-se do outro.

A Policia informou, também, que o soldado britanico, que conseguiu escapar, teria dito que metade do «jeep» poderia ter estado em território da zona soviética, ao dar uma volta. Não julgava que o seu camarada tivesse sido atingido pelos tiros.

Um policia ocidental alemão da fronteira comunicou que um «jeep» da Policia militar britanica, em patrulha normal na estrada entre o Oeste de Berlim e as barreiras da Alemanha oriental, caminhou para a barreira, voltou e parou.

«Parecia, então, estar a recuar, como se o motorista tivesse, por engano, engatado a marcha a trás e, daqui, parecia que a parte de trás do «jeep» poderia estar do outro lado da fronteira. Nesse momento, um dos dois policias militares britanicos que se encontravam no «jeep» saltou para fora e correu em direcção a nós. Poucos minutos depois, o «jeep» e o segundo policia britanico foram levados para território oriental alemão e, minutos mais tarde, soldados soviéticos estabeleceram uma linha ao longo da fronteira. Do que pude observar, penso tratar-se de um engano por parte do motorista e, a julgar pelos métodos usuais soviéticos, o «jeep» e o britanico serão entregues amanhã. — (R.).

Três exploradores franceses

em perigo de vida

no fundo duma caverna

PIERRE SAINT MARTIN (França Meridional, 18—Três chefes da expedição espeleológica francesa ficaram ontem á noite isolados no fundo da caverna Pierre Saint Marin, 380 metros abaixo da superficie, depois do cabo de aço que os devia içar se ter avariado.

Um membro da expedição disse que «a situação não é dramática, mas poderia ser bastante grave». Os membros da expedição, isolados no fundo da caverna, são Norbert Casteret, chefe da expedição, Robert Levi e o dr. Mairey. Os três exploradores não conhecem a gravidade da sua situação pois não estão em contacto com os homens que se encontram á entrada da caverna. Esse contacto é feito por cabo telefónico ligado ao cabo de aço.

«Mas nós esperamos trazê-los á superficie em segurança», acrescentaram os membros da expedição.

Há cerca de um ano, o espeleólogo francês, Marcel Lubens, morreu 330 metros abaixo da superficie, naquela mesma caverna, depois de ter caído da altura de 110 metros.—(R.).

Canto de férias

O marçano e a musica

Toda a gente sabe o que é nas terras pequenas a loja da esquina, onde se vende tudo, desde o retalho de chita á posta de bacalhau de molho, desde o ferro da enchada até ao frasquinho de perfume. E' o clube para todas as conversas e o salvatério para todas as aflições, onde cada um passa, com o ar grave de quem cumpre uma formalidade, para receber cumprimentos ou para saber novidades. E' um ritual. Mas pode ser, tambem, para o forasteiro em busca de refugio no isolamento, desejoso de férias que o libertem de ruidos e convivios, o porto de salvamento para obter um selo de carta ou um maço de cigarros daqueles que ninguém fuma e que são, afinal, os unicos da sua própria estima...

Exactamente a ansia do cigarro ambicionado é que lá me levou, de porta em porta, de indicação em indicação, a descer a ladeira sinuosa que vai do largo grande e solene da vila para a estrada que liga á cidade. Era noite, as lojas já deveriam ter fechado, mas o facto de ser sábado justificava pelo hábito uma certa medida de tolerancia — que tornou natural a entrada furtiva pela porta da escada do prédio, quando as portas para a rua já tinham sido pontualmente corridas.

Estava o marçano, rapazote para muito menos de vinte, que pronto e contente, foi buscar os cigarros ao armário em frente. E estavam sobre o balcão três aparelhos de rádio — outra especialidade lá da loja, além dos meus cigarros, do bacalhau, da ferragem, do retalho de chita e do frasquinho de perfume... Um deles estava ligado e não podia deixar de mergulhar em perplexidade o desavisado lisboeta que chegava ali, fora de horas, á procura de cigarros: da caixa escorria uma delicada harmonia que nada custava logo identificar como sendo de Mozart. E era realmente, como se confirmou quando, dai a instantes, se concluiu o ultimo andamento e a voz do locutor (francês) eliminou a ultima razão de duvida e anunciou que se seguiria um quarteto de Katchturian!

—Que estação é esta?

O pequeno marçano não hesitou na resposta, muito simples e natural:

—E uma estação francesa, Rádio Marselha, que a esta hora costuma ter boa musica...

Isto chegava. O pequeno marçano da venda procurava boa musica — e chamava «boa musica» precisamente áquela que sem nenhuma duvida assim deverá classificar-se. E esse facto, porventura de tão singela aparência, era no fundo de uma grande e comovedora significação, pois pesava bem como prova definitiva para promover a absolvição de todos aqueles que, á força de caluniados, costumam ser simultaneamente o bode espiatório e o cão danado que valem como todas as desculpas para os programas de lamentavel gosto e baixo nivel ou nos fornecem as nossas estações de rádio.

O marçano da pequena vila da provincia era, afinal a voz da razão, o gosto instintivamente puro, que vivia longe dos doentios snobismos citadinos, capazes de desmaiar de gozo com os gemidos das guitarras de Alcacer Quibir...

SEMAFÓRICO DA COSTA

HÁ 30 ANOS

Guia de Portugal

O «Diário de Lisboa» anunciava no dia 18 de Agosto de 1923 a aparição do Guia de Portugal, em volumes de 500 páginas, dirigido por Raul Proença «batalhador activo que á Biblioteca Nacional tem dado, com superior criterio, o melhor do seu esforço, teve em mira apresentar trabalho que valha como obra de arte e como instrumento de elucidação».

Como colaboradores anunciavam-se os nomes de Raul Brandão, Aquilino Ribeiro, António Sergio, Jaime Cortesão, Reinaldo dos Santos, Alfredo Guimarães, Gustavo de Matos Sequeira, Nogueira de Brito, etc.

a hoje no SÃO LUIZ

UM FILME SENSACIONAL QUE PERTENCE À LISTA
DA SUA PRÓXIMA TEMPORADA DE INVERNO
E CUJA APRESENTAÇÃO ANTECIPA EM RAZÃO DA SUA

PARIS

FLAGRANTE ACTUALIDADE!

(ASSIGNMENT PARIS)

EMPOLGANTE
REALIZAÇÃO DE
ROBERT PARRISH

NDERS * AUDREY TOTER

ES SOBRE ACONTECIMENTOS PERTURBADORES DA HORA ACTUAL!

Às Ex.mas Classes Médica e Farmaceutica

Os Laboratórios Hubber S. L. de Barcelona tem a honra de comunicar a introdução em Portugal do preparado

VITAMINA T HUBBER

DISTRIBUIDORES GERAIS:
ORCORE, LDA. ESCRIT. E PROP.: R. S. PAULO, 90, 1.º — TEL. 24436
ARMAZEM: R. ZAIRE 15 — TEL. 847818

A FALTA DE CHUVA

causa prejuízos á lavoura, em Baião

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 18 — A sede do concelho, mercê da atenção votada pelas ultimas vereações municipais, tem progredido imenso. Novos edificios, avenidas largas, matadouro, etc., modificaram-na inteiramente. O jardim em frente do tribunal constitui um motivo de atracção e bom gosto. Faltam nele uns bancos e um lago com água abundante.

—O tempo seco está a causar danos ás uvas, secando-as. Os lavradores lutam com falta de hortaliças, não podendo cuidar delas enquanto não chover. A prolongada estiagem produziu sérios prejuizos á lavoura.

—O abastecimento de água ás populações é um melhoramento que deveria merecer a primazia. Lugares mui populosos há que se debatem sériamente com a sua falta, pelo que se torna mister ir procurá-lo a longas distancias.

—Acaba de ser comparticipada a estrada para Tésouras, melhoramento que vai beneficiar várias localidades que há muito era reclamado.

Um moderno «stand»

de automoveis

Na area do Areeiro, tão progressiva, foi ontem inaugurado, com luzimento, um interessante «stand» de automoveis. «Inca», Industria e Comercio de Automoveis, Ld.ª, está situado na Avenida de Roma, 25-D.

O socio-gerente da firma, sr. Manuel Afonso Miranda, recebeu os convidados e os representantes da Imprensa, a todos mostrando as modernas instalações do «stand», os esplendidos automoveis «Rosengart», da serie «Ariette», verdadeiro prodigio da tecnica francesa, um magnifico elevador «Mundial», para automoveis, de fabrico italiano, e os originais e o comodo porta-bagagens «Pirelli» para todas as marcas.

A «Inca» representa ainda, exclusivamente, em Portugal, a grande fábrica italiana «Runi», de renome em todo o Mundo.

Se passar por Salvaterra
Visite o Café Restaurante Ribatejano

O IX Congresso Beirão

vai revestir-se de grande importancia

Está delineado o programa geral do IX Congresso Beirão e que será publicado logo que seja aprovado pelas entidades competentes. Desse programa farão parte, além das sessões de trabalhos, um cortejo de actividades, festivais, sessões de fogo de artifício, iluminações e ornamentações no recinto da feira, etc..

Um delegado do governador civil, acompanhado do secretário-geral do Congresso, dr. Santos Pereira, visitou as sedes dos concelhos do distrito, a fim de orientar os trabalhos de organização das representações dos mesmos concelhos, que devem incluir todas as actividades locais e organismos culturais e recreativos.

Os distritos de Castelo Branco e de Aveiro indicaram já, embora nas suas linhas gerais, a sua colaboração nos aspectos cultural, económico e festivo. Os pavilhões destinados á Exposição Regional encontram-se concluídos, oferecendo um magnífico aspecto, inclusive o excelente palco-«auditorium», onde se exibirão orfeões, grupos corais, etc.

TAUROMAQUIA

Em Coruche

CORUCHE, 18—Teve uma enchente a corrida do «Dia do Campino», lidando touros de vários lavradores os cavaleiros Simão da Veiga, que esteve nos seus melhores dias, especialmente no seu 2.º, e Fernando Salgueiro, menos feliz. Diamantino Viseu bandarilhou bem o seu 1.º e obteve grande êxito no seu 2.º, um touro nobre de António Durão, dando duas voltas á arena. Joaquim Marques bandarilhou bem o fez o possivel para se luzir, com os mansos que lhe couberam.

Em Vila Viçosa

VILA VIÇOSA, 18—O cavaleiro Francisco Sepulveda, obteve extraordinário êxito na corrida de ontem, causando sensação os seus magnificos cavalos e o seu excelente arranjo. Foi ovacionado em voltas á arena.

Em França

VICHY, 18—António dos Santos, alternando com Pimentel e Navarro, cortou uma orelha no seu 1.º, e duas orelhas e rabo no 2.º. —(Efe.).

HIDRO-ELÉCTRICA DO DOURO

S. A. R. L.

Sede — Rua de Sá da Bandeira, 517, 1.º

PORTO

CAPITAL SOCIAL... ... ... 70.000.000$00
CAPITAL REALIZADO ... ... 14.000.000$00

1.º AUMENTO DE CAPITAL

Encontrando-se inteiramente subscrito pelos fundadores o capital inicial de Escudos: 70.000.000$00, o Conselho de Administração, para cumprimento do § 1.º do Art.º 4.º dos Estatutos e de acordo com as demais disposições Estatutárias, vai proceder ao aumento do Capital Social para Esc.: 110.000.000$00, **emitindo** 40.000 acções do valor nominal de Escudos: **1.000$00 cada.**

Esta emissão destina-se exclusivamente ao publico, de forma que as economias particulares possam colaborar, em larga medida, nos objectivos eminentemente nacionais que esta Empresa tem em vista — o aproveitamento de quedas de água no Rio Douro. Com o intuito de também se favorecer este propósito, consentem os Estatutos da Empresa que o capital uma vez liberado, vença juro intercalar durante o periodo de realização da primeira fase do empreendimento.

As condições desta emissão, sujeita a rateio, são as seguintes:

1.º) — As acções são do valor nominal de Esc. 1.000$00 cada, em títulos de 1,5, 10,25 e 50 acções;

2.º — O pagamento será feito em 4 prestações a saber:
- 1.ª — 20% no acto da subscrição
- 2.ª — 30% de 15 a 30 de Dezembro de 1953
- 3.ª — 25% de 15 a 30 de Junho de 1954
- 4.ª — 25% de 15 a 30 de Dezembro de 1954

3.º — Ao capital subscrito e inteiramente liberado, é garantido juro anual de 4% a partir de 1 de Janeiro de 1955 e por periodo não superior a três anos. Este juro será pago por semestre, respectivamente em 2 de Julho e 2 de Janeiro de cada ano, com inicio em 2 de Julho de 1955;

4.º — Terão preferência as subscrições até 100 acções;

5.º) — No momento da inscrição o subscritor deverá declarar se deseja que as suas acções sejam nominativas ou ao portador;

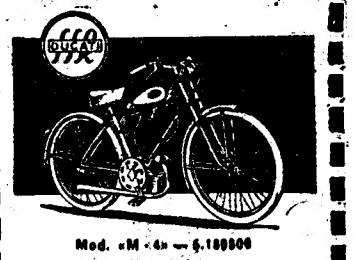
6.º) — A subscrição estará aberta de 17 a 22 de Agosto inclusivé na Sede Social e nos seguintes estabelecimentos de crédito:

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, CRÉDITO E PREVIDÊNCIA
BANCO ALIANÇA
BANCO DE ANGOLA
BANCO BORGES & IRMÃO
BANCO BURNAY
BANCO ESPIRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA
BANCO FONSECAS, SANTOS & VIANA
BANCO JOSÉ HENRIQUES TOTTA
BANCO NACIONAL ULTRAMARINO
BANCO PINTO & SOTTO MAYOR
BANCO PORTUGUÊS DO ATLANTICO
CREDIT FRANCO-PORTUGAIS
MONTEPIO GERAL

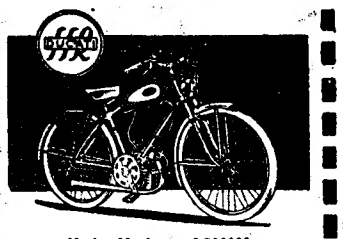
Porto, 9 de Agosto de 1953.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

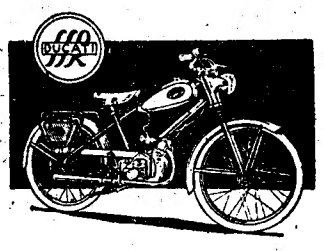
MICROMOTOR, L.DA
APRESENTA OS SEUS DIFERENTES CONJUNTOS MOTORIZADOS
"VILAR-CUCCIOLO"



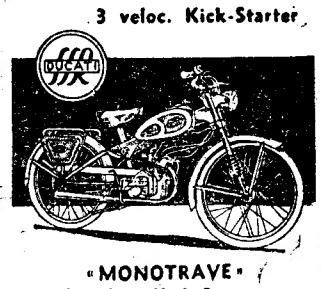
Mod. «M - 4» — 5.180$00
TIPO ECONÓMICO
UM TODO PERFEITO



Mod. «M - 6» — 5.780$00
TIPO TURISMO
EQUIPAMENTO COMPLETO



Mod. «M - 7» — 6.380$00
ÚLTIMA CRIAÇÃO
3 veloc. Kick-Starter



«MONOTRAVE»
3 veloc. Kick-Starter
Mod. 1953 — Esc. 6.980$00
A MAIS PERFEITA
SUPERIOR A QUALQUER
MICROMOTOR, LDA.
Av. Paris, 3—Telf. 76138/9—LISBOA
Filial em Coimbra
R. Figueira da Foz, 13—Telf. 3551

MORADIA

Compra-se na área da Estrela. Urgente. Com jardim. Resposta a este jornal ao N.º 432.

Aromático! Leve! Saboroso
PÊ DA VINHA

CALDEIRA, L.DA
R. VALE FORMOSO BAIXO, 94 - TEL. 39179 - LISBOA

Terramoto na Grécia

(Continuação da 1.ª página)

Prince» desembarcará uma brigada de demolição neo-zelandesa e maqueiros, que transportarão feridos de distritos afastados.

Aparelhos da R. A. F. estão a trazer auxilio urgente.

Outros homens do «Black Prince» estiveram a trabalhar intensamente, ontem e na noite passada, na cidade arrazada de Argostoli, juntamente com marinheiros britanicos e americanos. Um oficial grego de alta patente disse que era tão grande a devastação em Argostoli que julgava que teria de ser construida nova cidade, noutro ponto.—(R.).

Registaram-se novos abalos, mas a situação parece tender para melhor

A BORDO DO CRUZADOR «BLACK PRINCE». — (Do correspondente da Reuter, John Perry — Nasceram duas crianças na cidade de Argostoli, na ilhá de Cefalónia, desde que os tremores de terra nas ilhas Jonias reduziram a cidade a ruinas.

Ontem, a Marinha britanica estabeleceu um teatro de operações num alpendre, enquanto os fuzileiros navais americanos estão a limpar as ruas.

Outras brigadas britanicas estavam a percorrer a ilha e a guiar helicópteros, em aldeias afastadas.

Ao pôr do sol, foram arriadas as bandeiras da Grã-Bretanha, Grécia, França, Estados Unidos e Itália, nos seus mastros improvisados da frente maritima, coberta de tendas, e lampadas de pouca energia tremeluziram já, sinal de que estão a voltar melhores tempos para as ilhas devastadas.

Anteriormente, chegara em «Sunderland» da R. A. F., uma brigada médica de Malta. Outro dêsses aparelhos está a estabelecer um serviço vital de ida e volta entre Malta e Argostoli, transportando abastecimentos e mercadorias especiais.

Registaram-se ontem, novamente, pequenos abalos.

Helicópteros estão a guiar os habitantes para depósitos de mantimentos, estabelecidos nas ilhas de Cefalonia, Itaca e Zante.

Um informador da Marinha disse que a crise parecia ter passado em Argostoli, enquanto que, na localidade próxima de Lixuri, os habitantes pareciam satisfeitos por terem abandonado as suas casas, ao darem-se os primeiroso abalos.

Em Argostoli morreram muitas pessoas ao tentarem salvar os seus haveres, com os abalos a continuarem.

Ao que parece, os primeiros tremores foram a Leste de Argostoli, mas os habitantes não sairam com rapidez suficiente da cidade, antes de ela se tranformar em ruinas, com as casas a desmoronarem-se e as ruas a abrirem fendas.

Uma noticia de Itaca diz que o Banco local está agora a funcionar numa tenda. Foram instaladas 5 barracas de madeira e equipamento sanitário, enviados pelo fundo da rainha Frederica.

As operações centrais, em Argostoli, estão a ser dirigidas de um café, na frente maritima, e neo-zelandeses estão a auxiliar as autoridades.—(R.).

O cálculo sobre o numero de vitimas

ATENAS, 18—Aldeias no interior, isoladas dos centros principais, são agora o problema principal para as brigadas de socorros. Os helicópteros têm estado a efectuar vôos de observação sobre as aldeias e a lançar abastecimentos em páraquedas, mas ainda não se estabeleceu contacto directo com a maior parte delas.

Os primeiros cálculos de confiança dizem agora que morreram 600 pessoas,, ficaram feridas gravemente 800 e ligeiramente 1.500, nos tremores de terra da semana passada.

Embora tenham sido satisfeitas as necessidades imediatas, as três ilhas destruidas precisarão de auxilio por muitos meses.

Comunicou-se na noite passada que ainda havia focos de incêndio na célebre Biblioteca de Zante. Tinham sido destruidos pelas chamas alguns livros raros, incluindo manuscritos de Denis Solomos, célebre poeta grego e autor do hino nacional grego.

A Jugoslávia pôs dois salva-vidas á disposição das autoridades gregas, para auxilio á vitimas da catastrofe.—(Reuter).

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Uma massa de ar seco, transportada na circulação conjunta de um anticiclone com o nucleo centrado a nordeste dos Açores e duma depressão centrada próximo de Madrid provoca em Portugal céu limpo e calma ou vento bonançoso variável.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu limpo ou quase, vento bonançoso Norte, refrescando durante a tarde na orla costeira ocidental. A Sul do cabo Carvoeiro, nevoeiros na mesma orla. Temperatura estacionária.

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA—A's 18 e 30: Danças; ás 19: Noticiário; ás 19 e 5: Trechos de ópera; ás 19 e 15: «A era atómica», palestra pelo tenente-coronel Pereira da Conceição; ás 19 e 25: O compositor da semana: Bruckner, e notas explicativas; ás 20: O caso do dia; ás 20 e 15: Cançonetas sul-americanas; ás 20 e 30: Noticiário regional; ás 20 e 35: Campanha Nacional de Educação de Adultos; ás 20 e 50: Valsas; ás 21: Noticiário e desdobramento.

Programa «A»—A's 21 e 15: Musica de salão; ás 21 e 30: «Duas gerações» (diálogo); ás 21 e 45: Variedades em discos; ás 22 e 15: Orquestras ligeiras; ás 22 e 30: Conjuntos vocais; ás 22 e 45: Musica ligeira sinfónica: ás 23 e 15: Danças; ás 23 e 50:: Resumo noticioso e encerramento.

Programa «B»—A's 21 e 15: Ópera: «Manon Lescaut», de Puccini; ás 23 e 10: Musica de camara; ás 23 e 50: Junção de emissores.

RADIO CLUBE — A's 18: «Diário do Ar»; ás 18 e 45: «As aparências não iludem», ás 19: Divulgação do «jazz»; ás 19 e 30: Aperitivo; ás 20: Musica portuguesa; ás 20 e 15: Noticiário; ás 20 e 20: Musica brasileira; ás 20 e 45: Vozes em conjunto; ás 21: Variedades; ás 21 e 30: Orquestra de Xavier Cugat; ás 21 e 45: Canções por Henry Salvador; ás 22: Musica e turismo; ás 22 e 15: Composições de Cruz e Sousa; ás 22 e 30: Companheiros da Alegria; ás 23 e 45: Canções portuguesas; ás 0: Fados e guitarradas; ás 0 e 30: Musica portuguesa; ás 0 e 45: Rádio-jornal e fecho.

RADIO UNIVERSIDADE — A's 19 e 45: Marcha; ás 19 e 50: Orquestras de danças; ás 20: Ciência e tecnica; ás 20 e 15: Noticiário; ás 20 e 20: Recital; ás 20 e 35: Orquestra Melachrino; ás 20 e 50: Anuncio do encerramento; ás 20 e 54: Marcha; ás 20 e 55: Fecho.

VOZ DE LISBOA — A's 14 e 30: Musica portuguesa; ás 15: Composições variadas; ás 15 e 20: Musica da nossa terra; ás 15 e 40: Trechos escolhidos; ás 16: Composições portuguesas; ás 16 e 20: Conjuntos de Manuel Viegas; ás 16 e 40: Musica portuguesa»; ás 17: Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS DAS 17 ás 19 e 30: Clube Radiofónico de Portugal; 19 e 30 ás 22: Rádio Peninsular; 22 á 1: Rádio Graça.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO M—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431—Tel. 58-027; Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35—Carnide—Tel. 58-181; Baptista—R. de Francisco Tomás da Costa, 3-C—Tel. 71873; Patuleia, Herd.os—Rua do Lumiar, 122-124—Tel. 79-332; Sanex—Avenida da Igreja, 31-C—Sitio de Alvalade—Tel. 76905; Providência—Rua de D. Filipa de Vilhena, 9-C—Frente ao Bairro Social do Arco do Cego—Tel. 70324; Sá da Bandeira—Rua do Marquês de Sá da Bandeira, 36—Tel. 41961; Branco—Avenida do Duque de Loulé, 61-65—Tel. 45048; Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação—Tel. 399216; Freitas—Rua de Zófimo Pedroso, 11-13—Tel. 39136; Oriente—Rua Lopes, 120—Tel. 843381; Brito—Rua do Vale de Santo António, 7-9—Tel. 840125; Ziler—Rua de S. Tomé, 54-56—Tel. 22835; J. Ribeiro, Ld.a—Largo das Olarias, 33—Tel. 28843; Dimar, Ld.a—Rua do Conde de Monsaraz, 17-B—Tel. 842533; Garantia—Avenida A. ao Areeiro, 5-A-B—Tel. 77300; Algarve—Avenida de Roma, 7-B—Tel. 77478; Lab.o Brasil (Do)—Rua de Alves Torgo, 29-31—Tel. 46843; Magalhães—Avenida do Almirante Reis, 4-A-F—Tel. 49479; Imparcial—Rua do General Taborda, 28—Tel. 41031; Pórfirio—Rua de Francisco Metrass, 59—Tel. 63349; Gama—Calçada da Estrela, 130—Tel. 60339; Bom Sucesso—Rua de Bartolomeu Dias, 63—Tel. 38754; Lídia Almeida—Calçada da Ajuda, 170—Tel. 37318; Santo Amaro—Rua de Filinto Elísio, 29-A-B—Tel. 37070; Probidade—Rua de Alcantara, 15-A-B—Tel. 38589; Marcos do Nascimento—Calçada do Marquês de Abrantes, 36-A—Tel. 64238; Ultramarina—Rua de S. Paulo, 101—Tel. 21771; Confiança—Praça das Flores, 59—Tel. 27901; Americana—Calçada de Santana, 3—Tel. 28384; Durão—Rua de Garrett, 90-92—Tel. 24166; Silva Carvalho—Rua dos Fanqueiros, 126—Tel. 26575.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	/Efectuado/Compra/Venda		
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	785$	783$	787$
Consolidado 3 % T. 10	850$	849$5	850$
Consolidado 3 1/2 T 10	—	988$	992$
Centenários 4 %... ...	2.230$	2.227$	2.233$
Obrig. Tes. 2 1/2 1942	—	953$	—
Obrig. Tes. 2 1/2 1943	—	953$	958$
Obrig. Tes. 2 1/2 1944	—	951$	—
Externas 1.ª série... ...	—	1.225$	1.230$
Externas 1.ª carimbadas	—	1.225$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.345$	1.355$
Cautelas 3.ª série s/ j.	—	150$	151$
Acções			
Esp. St.o C... ... port.	—	5.020$	—
Lisboa e Açores port.	—	1.420$	1.470$
Ultramarino co. T. p.	1.463$	1.463$	1.467$
Portugal port. T. p....	—	1.500$	—
Mundial	—	1.950$	2.000$
Nacional	—	1.800$	1.940$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	205$	210$
Cimentos Tejo...	380$	375$	385$
Cimentos Leiria T. p.	—	495$	510$
Crédito Predial port....	22$	21$8	22$2
Gás Electricidade cupão	179$5	179$	179$5
Alto Alentejo cupão...	—	139$5	140$
Industrial Aliança... ...	—	400$	410$
Portugal e Colónias ...	—	359$	360$5
Nac. Navegação T. p.	—	1.210$	1.250$
Colonial de Navegação	753$	753$	760$
Port. de Pesca T. p....	—	—	1.050$
Port. de Tabacos cupão	440$	439$	441$
Tabacos Portugal cupão	—	560$	565$
União Eléctrica Port.a	211$	210$	212$
Cassequel	1.495$	1.494$	1.496$
Agrícola das Neves ...	—	1.060$	—
Agricultura Colonial ...	647$	646$	650$
Açucar de Angola... ...	—	3.480$	3.500$
Buzi...	162$	161$5	162$5
Cabinda	—	223$	227$
Ilha do Príncipe	1.360$	1.355$	1.362$
Zambézia T. de 25 ...	115$5	115$	116$
Moçambique	—	156$5	160$
Eléctrica das Beiras..	1.405$	1.405$	1.410$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	510$	515$
Norte de Portugal 5 %	—	107$	108$
União Eléct Port. 4 1/2	—	98$	—

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

Voltou-se uma camioneta

e morreu um homem

VIMIOSO, 17 — No sitio da Furna, próximo do rio Angueira, voltou-se ontem uma camioneta de Vilarseco que transportava mais de 38 passageiros, morreu um passageiro e ficaram feridos 28. Os feridos foram transportados para o hospital de Vimioso e socorridos pelo dr. Barros, de Miranda do Douro, que se encontrava próximo do local, e pelos drs. Policarpo Liberal e Bessa. O motorista nada sofreu e foi preso.

O PORTO pelo telefone

Dia do Bombeiro

PORTO, 18—Comemorando a data da vitória dos Bombeiros do Porto no campeonato do Mundo disputado em Vincennes, Paris, em 1900, as três corporações de bombeiros desta cidade foram hoje em romagem ao cemitério do Prado do Repouso onde jazem os restos mortais do seu chefe, Guilherme Gomes Fernandes. O inspector da zona Norte, sr. coronel Serafim de Morais, colocou uma coroa de flores no monumento no ossário do Batalhão dos Sapadores Bombeiros e lançou flores nas campas dos voluntários portuenses, Joaquim Guedes Pinto, Luís Coelho Marques e Joaquim Cruz, vitimas do desastre de 23 de Dezembro de 1951.

Explosão numa caldeira

Cerca das 14 horas, rebentou o tubo duma caldeira na Calandro do Bonfim. Dado o alarme, compareceram os bombeiros que conduziram ao hospital o operário Manuel da Silva, de 31 anos, residente em Aguas Santas, que sofreu várias queimaduras no peito e nas costas.

Ministro das Obras Publicas

Chegou esta tarde, aqui, em avião, o sr. eng.o Frederico Ulrich, que vem visitar várias obras em curso e presidir á inauguração do Bairro Municipal de Casas para Pobres Rainha D. Leonor, em Sobreiras, na Foz do Douro.

Fugiu um guarda da noite

O sr. José Fernandes, industrial, da Rua da Constituição, 926, participou á Policia, que o guarda da noite duma garagem que possui na Rua Alexandre Herculano, desapareceu do serviço e levou consigo alguns milhares de escudos.

Gatunos que roubam pobres

Joaquim Martins dos Santos, foi durante muitos anos empregado da Escola Raul Avis e actualmente, velho e alquebrado, foi para Coimbra onde pretendia entrar na Casa dos Pobres. Levava consigo todo o seu peculio de muitos anos, 2.260$00. Indeferida a sua pretensão o pobre velho regressou ao Porto; mas, no comboio os gatunos levaram-lhe a carteira.

Agressão violenta

Os bombeiros de Matosinhos-Leça conduziram ao hospital daquela vila, Maria da Graça Craveiro Lopes, de 30 anos, sem residência, a qual foi agredida com um pontapé no estomago por um desconhecido.

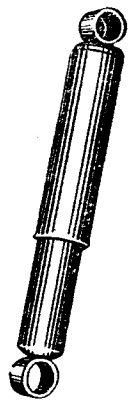
Preso por atropelar uma criança

Deu entrada nas prisões da Policia um empregado da I. G. A., António Joaquim Perdigão da Silva, morador na Rua da Alegria, por ter atropelado uma criança de 3 anos que seguia agarrada á saia da mãe numa passadeira da Rua Passos Manuel.

PRESTOWATT
GRELHADOR-ASSADOR ELECTRICO
COM REGULADOR DO CALOR

O FOGÃO DE COZINHA PARA A CLASSE MÉDIA
ESC. 630$00
A' VENDA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE
PARA REVENDA E PEDIDOS DA PROVINCIA DIRIGIR-SE AOS DISTRIBUIDORES
MANUEL J. MONTEIRO & C.ª, LD.ª
Rua dos Correeiros, 140 — LISBOA

Gabriel
amortecedores tubulares tipo avião
com o sistema patenteado
HYDROSHOK
assegurando
• CONFORTO
• SEGURANÇA
a qualquer velocidade



Modelos normais
reforçados e
extra-reforçados
CONTROLE UNIFORME EM
AMBOS OS SENTIDOS DA ACÇÃO
acção dupla
•
REPRESENTANTES
C. SANTOS LDA.
29 - AV. DA LIBERDADE - 41
LISBOA
ETP

CÁLCULOS BILIARES?
Experimente o já bem conhecido produto
STEINONIT
Do Lab. Wolter, de Hamburgo (Alemanha)
A venda em todas as farmacias

OLDHAM

Uma bateria inglesa, de alta categoria a preços sensivelmente iguais aos da concorrencia nacional

Temos, para entrega imediata, baterias para as seguintes marcas e modêlos de automóveis:

ALVIS
ARMSTRONG-SIDDELEY
AUSTIN (Todos os Modelos)
BENTLEY
BRISTOL
BUICK (Todos os Modelos)
CADILLAC
CHRYSLER
CITROEN (Todos os Modelos)
DELAGE
DE SOTO
DODGE
DYNA-PANHARD
FIAT (500, 500-B, 500-C)
FORD (ENGLAND)
Consul
Zephyr
FORD (FRANCE)
Vedette
FORD (GERMANY)
Taunus
GRAHAM
HILLMAN (Todos os Modelos)
HOTCHKISS
HUDSON
HUMBER
HUPMOBILE
JAGUAR (Todos os Modelos)
JOWETT (Todos os Modelos)
LAGONDA
LANCHESTER
LANCIA
LA SALLE
LINCOLN (Todos os Modelos)
MERCURY
MORGAN
MORRIS (Todos os Modelos)
NASH-AMBASSADOR
OLDSMOBILE (Todos os Modelos)
OPEL
PACKARD
PEUGEOT (202 e 203)
PLYMOUTH
PONTIAC
RENAULT
RILEY
ROLLS-ROYCE
ROSENGART
SINGER
STANDARD (Todos os Modelos)
TRIUMPH «MAYFLOWER»
VAUXHALL
WOLSELEY

Se o seu carro estiver incluido nesta lista e se pretende equipá-lo com uma boa bateria, consulte-nos e terá ocasião de adquirir um acessório de duração e eficiencia inexcediveis

Sociedade de Lubrificantes Ingleses, Ld.ª

Rua da Conceição da Glória, 8 a 12 — LISBOA — Telefones 33202-4-5

Dentofluor a pasta que a indústria alemã criou para a higiene da sua boca

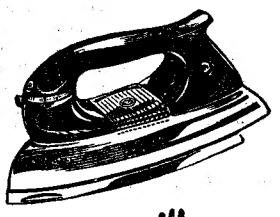
NÃO TENHA RECEIO DE FUMAR PORQUE O «F L U O R» AUMENTA A RESISTÊNCIA AO ESMALTE DOS SEUS DENTES, TORNA-OS MAIS BRANCOS, PROTEGENDO-OS CONTRA A CARIE E O TARTARO DENTARIO

Dentofluor

A' VENDA EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS DO PAÍS

GENERAL ELECTRIC

compare!



- Elemento CALROD indestrutível embebido na base.
- Regulador de alta precisão.
- Lâmpada avisadora com duração quási ilimitada.
- Base de grande superfície que permite engomar com grande rendimento de trabalho.

maravilha da técnica americana

ETP-AF-10

NÃO COMPRE UM FERRO AUTOMÁTICO QUALQUER. EXIJA UM FERRO G. E.

GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Rua do Carmo, 98-2.º ENTRADA

Medicina coração e pulmões — Dr. Amaro d'Almeida. 18 horas.
Cirurgia geral, e operações — Dr. Coelho de Castro. 16 horas.
Rins, vias urinárias — Dr. Miguel de Magalhães. 13 horas.
Pele e sifilis—Dr. Norton Brandão. ás 2.as, 4.as e 6.as. ás 16 horas.
Doenças nervosas electroterapia — Dr. R. Loft. 15 horas.
Doenças dos olhos — Dr. Mário de Matos. 14 horas.
Estômago, figado, intestinos e doenças anorretais—Dr. Fernado Vasconcelos Dias, todos os dias as 15 horas.
Garganta, nariz e ouvidos — Dr. Afonso Simão. 15 e 30 horas.
Doenças das senhoras, operações — Dr. C. Afonso. 15 horas.
Doenças das crianças — Dr. Gonçalves Coelho. 17 horas.
Boca, dentes protese — Dr. Pinto Bastos. 10 horas.
Raios X — Dr. Aleu Saldanha. 16 horas.
Fisioterapia — Dr. Mário Jacquet. 16 horas.

Companhia Colonial de Navegação

LINHA DO BRASIL

PAQUETES	DESTINOS	PARTIDAS (às 12 horas)
«VERA CRUZ» Serviço rápido de luxo com escala por Dakar	Salvador, Rio de Janeiro e Santos	26 de Setembro

LISBOA — R. DE S. JULIÃO 63
Telefones n.os 30131 a 3013
PORTO — RUA INFANTE D. HENRIQUE 8
Telefone 23342

Castelo do Bode, Tomar, Vila Nova de Ourém, Fátima, Batalha, Porto de Mós e Torres Novas

No dia 23 do corrente será iniciado, em serviço combinado entre o Caminho de Ferro e João Clara & C.ª (Irmãos), Ld.ª, um circuito turístico a Castelo do Bode, Tomar, Vila Nova de Ourém, Fátima, Batalha, Porto de Mós e Torres Novas, ligado á estação de Entroncamento.

Desde 17 do corrente todas as estações de Caminho de Ferro vendem bilhetes para este circuito turístico a realizar todos os domingos até fins de Setembro.

A venda de bilhetes em todas as estações de Caminho de Ferro começará na 2.ª feira da semana anterior ao domingo da realização do circuito turístico.

O preço de cada bilhete, no percurso da camionagem, é de 66$00. Esta importancia será acrescida do custo do bilhete em Caminho de Ferro, consoante a classe ocupada e a estação de procedência dos Srs. Passageiros.

Assim se proporciona ao Publico mais uma boa oportunidade de visitar todas estas localidades, por preço reduzido.

Festas da Agonia

DOMINGO, 23

«Expresso-Popular» a Viana do Castelo

130$00

HORÁRIO PROVISÓRIO

Partida da estação de Lisboa-Rossio ás 6-00.

Regresso á estação de St.ª Apolónia ás 8-20 do dia 24.

Inscrição nas «INFORMAÇÕES» de Lisboa-Rossio (Tels. 33180 e 33187).

PIANOS

Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
EST. VALENTIM DE CARVALHO, Lda.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

Não receie a viagem

POR CAUSA DO CALOR

Mande reservar imediatamente o seu lugar no «Foguete» que circula entre Lisboa e Porto e tem ar condicionado.

Comodidade — Segurança e Velocidade.

Sociedade Geral

O navio-motor «ANA MAFALDA»

para: **S. Vicente, Bissau e Praia**
(Via Leixões e Funchal)

Recebe a carga na Doca de Alcântara nos dias 20, 21 e 22 do corrente para saír a 25

Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Chamamos a atenção dos Senhores passageiros para a disposição em vigor sobre o transporte de bagagens

TRATAR em:

LISBOA — Rua do Comércio, 39 — Tel. 30551
PORTO — Rua Sá da Bandeira, 82 — Tel. 27363

EM 3 LINHAS

Entrou hoje no Tejo, vinda de Ponte Umbria, a lancha de fiscalização da costa «Espadilha», trazendo a bordo os velejadores que tomaram parte nas regatas de «snipes», em Tanger e Cádis, e os respectivos barcos.

///

O sr. duque de Palmela requereu a delimitação da propriedade denominada «Serra da Arrábida». Para o efeito foi nomeada uma comissão constituida pelos srs. comandante Luis Celestino da Silva, agente-técnico João dos Santos Ghira e pelo sr. Bernardo de Sousa Holstein Beck.

///

Vai ser iniciada a construção do troço entre S. João da Talha e Sobralinho, que faz parte da nova autoestrada ligando Lisboa a Vila Franca de Xira. Esta autoestrada foi integrada na rede das estradas nacionais.

///

O cinema ambulante do Secretariado Nacional da Informação realizará até ao dia 27 sessões em Sobreiro de Bustos, Valongo do Vouga, Cacia, Pessegueiro do Vouga, Alquerubim, Murtosa, Válega, Paços de Brandão, Oliveira de Azemeis e Vale de Cambra.

///

Foi criado e organizado o comando do campo de instrução militar de Santa Margarida. E' o decreto-lei n.º 39.316 que versa a matéria.

///

O novo delegado maritimo de Esposende é o subtenente auxiliar sr. Alvaro Mestre.

///

Em Ermegeira realizam-se nos próximos dias 6 e 7 de Setembro as festas de Santa Filomena.

///

O Albergue Distrital de Mendicidade de Evora vai ser dirigido pela seguinte comissão: srs. eng.º Moura Dias, capitão Chaves Ramos, José Vieira Lopes, padre Joaquim Cristóvão e José Agostinho Rodrigues.

///

A Comissão Pró-Banda Municipal Cratense, está a promover os Jogos Florais de Crato. A recepção dos trabalhos termina no próximo dia 5 de Setembro.

A POLICIA PROCURA

o suposto assassino do homem decapitado

O chefe Afonso e o agente Samuel, da Polícia Judiciária, continuam as suas investigações para a prisão de António Lopes Pereira, que há tempos, conforme noticiámos, assassinou Manuel dos Santos, degolando-o. O presumido assassino tem 42 anos, cerca de 1m,62 de altura, pouca barba, é trigueiro e pouco nutrido, tem uma pelada na face esquerda e deve vestir calças de cotim azul, que pertenciam á vítima, e usará, porventura, o relógio que lhe furtou. Os investigadores têm sido acompanhados por uma companheira da vítima, que conhece o suposto criminoso e que procedeu á identificação de vários objectos encontrados em casa da mulher do assassino, depois de ele próprio ter chegado a ser preso por suspeito. Entre os referidos artigos figura um «pull-over», que foi reconhecido pelo seu vendedor, a quem o Manuel dos Santos o comprara, no Barreiro, duas semanas antes de ir para as ceifas. A foice da vítima foi encontrada também em casa do assassino, assim como uma faca de esfolar porcos e com a qual se presume que a vítima tenha sido decapitada.

O ADIDO MILITAR ESPANHOL

visitou hoje o campo de manobras de Santa Margarida

O adido militar junto da embaixada de Espanha, coronel do estado-maior D. Carmelo Medrano Ezquerra, visitou esta manhã, cêrca das 11 horas, as instalações do campo de instrução militar de Santa Margarida.

Aquela entidade foi acompanhada pelo director da Arma de Engenharia, sr. general Santos Calado; pelo tenente-coronel do estado-maior, António Santos, chefe de gabinete do ministro do Exército; coronel Esmeraldo de Carvalhais, do protocolo; e major do estado-maior Jorge da Fonseca.

O coronel Medrano percorreu, durante a manhã, todas as instalações do campo, visitando diversas obras em curso, entre as quais as oficinas, os poços de água e os parques para cavalaria.

Seguidamente foi-lhe oferecido um almoço, a que assistiram todas aquelas entidades e oficiais das armas de Cavalaria e Engenharia.

O adido militar espanhol regressou, a meio da tarde, a Lisboa.

TUDO PARA DECORAÇÃO
AOS MELHORES PREÇOS
E GRANDE SORTIDO DE
CARPETES E TAPETES
SULTÃO
E OUTRAS MARCAS
EM
L. P. L.
RUA DOS CORREEIROS, 214
Telefone 2 3079

O ministro do Interior
em visita aos Açores

(Continuação da 1.ª página)

aceitou o convite para visitar os Açores, e da sua admiração pelos Açorianos e pela sua esforçada acção através dos séculos.

E acrescentou:

Foi assim no passado; é assim no presente. Ainda quando da ultima conflagração, desteis sobejas provas da vossa devoção patriótica.

Na verdade, se mercê duma política conduzida com tanta dignidade como firmeza não entrámos no conflito, nem por isso fomos poupados ao mais insidioso dos seus efeitos: a chamada *guerra de nervos*. Ora, todos sabem como são perturbadoras as armas que esta utiliza, e que vão do simples boato ao mais engenhoso dos ardis; da propaganda dirigida a determinado fim, á calunia e á intriga; da notícia falsa ao vaticínio catastrófico. Pois bem: nesse período particularmente dificil e delicado vós não perdestes a calma, nem tão pouco a confiança no Governo e nas forças armadas aqui destacadas para velarem pela vossa segurança.

Depois de elogiar essa atitude, o sr. dr. Trigo de Negreiros afirmou:

«Para quem chega, as ilhas que constituem o distrito, estão bem longe de apresentar o aspecto de abandono de que falava no Parlamento o ilustre deputado por Ponta Delgada, dr. Mont'Alverne de Sequeira, nos ultimos anos do século passado. As suas desalentadas palavras perderam-se como um dobre de finados, nas lutas estéreis de uma geração que parecia apostadas em jogar na disputa dos partidos a própria tunica da Pátria. Dizia o ilustre deputado: «O circulo que represento tem duas ilhas, a ilha de St.ª Maria e a ilha de S. Miguel; a primeira, está num atraso vergonhoso e num abandono revoltante; a segunda, a mais populosa do Arquipélago, tem seis concelhos, dos quais dois, o da Povoação e o de Nordeste, ainda se não comunicam por falta de uma estrada que está projectada há 26 ou 27 anos e que tem sido um sorvedouro de dinheiro em épocas eleitorais. Toda a viação do distrito, e em geral a do Arquipélago dos Açores, é uma miséria e um escárneo. Mas não é só isto. Não há faróis para iluminação das costas, o que chega a ser um crime perante as nações marítimas e um labeu para um povo descendente de navegadores. Este melhoramento, há tanto reclamado, não é para o distrito de Ponta Delgada, não é para o Arquipélago dos Açores, não é para o País, é para o Mundo inteiro, é para a Humanidade. As verbas votam-se, o dinheiro gasta-se, mas os faróis não se colocam. Chegam a comprá-los, mas não chegam a colocá-los. Isto é deplorável em um País em que as finanças sofrem de profunda anemia. Todos sabem que de 1883 a 1893 se inscreveram nos Orçamentos do Estado 555 contos para se iluminar as costas e portos do Continente e Ilhas Adjacentes que, apesar disso, continuam ás escuras. Não temos portos de cabotagem para abrigo dos barcos de pequena lotação e escuso de encarecer a necessidade destes portos em ilhas como as nossas, já como meio de facilitar o comércio local, já como refugio para a numersa e desgraçada classe piscatória. Não há lazaretos, parecendo que a vida dos Açorianos não merece a defesa e protecção dos Poderes Publicos. Pagamos impostos especiais para a hospitalização de alienados, e é por isso talvez que os 500 loucos e idiotas que há nos Açores vivem nas cadeias e hospitais civis, ou vagueiam pelos campos, o que é simplesmente deplorável, porque é verdadeiramente desumano. A instrução está muito longe de ser o que devia, atentas as circunstancias especiais dos povos açorianos, sequestrados ao convívio do Mundo e a grande distancia da Metrópole. Não temos postos de socorros a náufragos nem telégrafo submarino para Santa Maria apesar desta ilha distar apenas 54 milhas».

Depois de referir estas palavras daquele deputado do Parlamento da Monarquia, o ministro do Interior prosseguiu nestes termos:

«Alonguei-me na citação das palavras do ilustre micaelense, por nos darem elas—e de modo impressionante—o quadro que, feitas as necessárias adaptações, traduzia a situação não só do distrito de Ponta Delgada, mas ainda do País, á data do 28 de Maio. A Nação, hoje, é outra. Nem as finanças sofrem da profunda anemia a que se referia o orador, nem tão pouco a viação do distrito e do arquipélago é uma miséria e um escarneo. Na verdade, organizado o plano da rede de estradas nacionais, foi dotado de verbas da seguinte ordem: 100.000 contos para as do distrito de Ponta Delgada, 75.000 contos para as da Horta e 60.000 para as de Angra do Heroismo. E como a sua construção não se faz ao modo antigo, em épocas eleitorais os respectivos planos executam-se nos prazos previstos, documentando-se só por isso duas políticas: a anterior e a posterior a 28 de Maio».

Após formular considerações sobre a obra levada a cabo e sobre o esforço do açoriano, o sr. dr. Trigo de Negreiros tratou do ritmo do desenvolvimento da população do arquipélago e suas características, bem como da assistência moral e técnica do Ministério do Interior.

E terminou com estas palavras:

«Se á nossa união nos séculos XV e XVI ficámos devendo a descoberta da Madeira e dos Açores, e com esta iniciámos a nossa expansão no Mundo nossa glória e nosso orgulho; se á união dos Portugueses nos ultimos 25 anos ficámos igualmente a dever a época da renovação, engrandecimento e prestígio que estamos vivendo, e cuja existência até os mais cépticos reconhecem,—parece fácil indicar o caminho para o futuro, marcar-lhe o rumo, definir-lhe a orientação. Esta consiste em fortalecer a unidade nacional, dar-lhe a coesão necessária para que possa resistir a todas as forças que a ameace, e estabelecer aquele *contágio sublimado* a que o poeta se referia, como condição indispensável ao desenvolvimento duma atmosfera moral propícia aos actos desinteressados e heróicos».

A visita a Angra do Heroismo

ANGRA DO HEROISMO, 18—O ministro do Interior é esperado nesta cidade, no próximo sábado, ás 14 horas, procedente da ilha do Pico, a bordo dum navio de guerra. O governador do distrito teve ontem uma reunião com os presidentes da Camara Municipal de Angra do Heroismo e da Comissão Distrital da União Nacional, a fim de assentar sobre os pormenores da recepção e visita ministerial.

O sr. dr. Trigo de Negreiros sai de S. Miguel, na quinta-feira, com destino ao Faial, onde se demorará até sábado, dia em que seguirá para a ilha do Pico e depois para esta cidade.—(L.).

Cabaz das compras

Esta semana a fruta tem um preço razoável

A fruta exposta no Mercado Abastecedor, no Cais do Sodré, encontra-se com excepcional abundancia, em cabazes de 20 e 30 quilos, á vista dos retalhistas e vendedores ambulantes que ali a vão adquirir, uns para venda nas frutarias, outros nos mercados espalhados pela cidade e ainda alguns vendedores ambulantes. Os preços por que a fruta está a ser vendida no referido mercado, esta semana, podem considerar-se razoáveis. Estes preços podem ser acrescidos de 35 % pelo vendedor a retalho.

Assim, peras apareceram em grande abundancia e de várias qualidades quando tudo indicava que havia declinado a sua abundancia. Estão a vender cabazes de 20 e 30 quilos, respectivamente a 20$00 e 30$00, com excepção da pera francesa, que se vende a 120$00 e 140$00 o cabaz. Os cabazes de maçãs de 20 e 30 quilos, vendem-se respectivamente a 20$00 e 30$00; Pessegos, cabazes de 20 e 30 quilos, a 20$00 e 30$00, e os de Alcobaça, em caixas, a 30$00 e 45$00. As laranjas, têm vários preços, entre 40$00 a 50$00, mas são bastante secas. As melhores vendem-se a 100$00. Já começam a aparecer uvas doces, ao preço de 2$00 e 2$50, preços considerados altos, dada a sua abundancia.

Pensa-se procurar
nos mares africanos
exemplares dum peixe
que se julgava extinto

PRETÓRIA, 18—Iniciar-se-ão, provávelmente, no próximo ano, sob o patrocínio de seis Governos interessados em investigação cien- para encontrar novos especimes do coelacanto, para encontrar novos espécimes do coelacanto, peixe com «braços como os de um homem».

No ano passado, foi apanhado um exemplar do coelacanto, com o comprimento de cerca de metro e meio, por um pescador das ilhas francesas Comoro, no Canal de Moçambique.

O coelacanto, que anteriormente se julgava extinto há 50 milhões de anos, tem barbatanas em forma de braços e pode ser o elo que faltava entre o homem e os seus antepassados do mar.

O dr. P. J. du Toit, presidente da comissão destas investigações, disse que o Governo francês pedira que fosse organizada uma expedição conjunta para procurar o coelacanto em águas francesas. Aquele cientistas, que acaba de regressar da reunião do comité dos países interessados nos problemas de África ao Sul do Sahará, em Tananarive (Madagascar), disse que o Conselho organizaria, provávelmente, uma expedição para a estação de 1954. Tinha sido nomeada uma comissão, que se reuniria dentro de dois meses, para estudar um plano, elaborar um relatório e apresentá-lo aos seis Governos interessados: Grã-Bretanha, França, Bélgica, Rodésia do Sul, Portugal e União Sul-Africana.

O dr. Du Toit declarou ainda que o conselho decidira sugerir a nomeação de um organismo central geológico para representar e coordenar a acção de todas as instituições geológicas ao Sul do Sahará. A sua sede seria, provávelmente, na África do Sul, se os seis Governos aprovassem a proposta.

Vai fazer-se, também, um mapa climatológico da África ao Sul do Sahará.—(R.).

MOTORISTAS AMERICANOS

declararam-se em greve

SIRACUSA (NOVA YORK), 18—Os motoristas dos autocarros puseram-se hoje aqui em greve sem aviso, deixando centenas de passageiros no meio da rua, sem saber como ir para o trabalho.

A maior parte dos operários conseguiu chegar ás fábricas, juntando-se a outros companheiros em taxis ou pedindo boleias.—(R.).

Foram hoje a Evora
as filiadas da M. P. F.
do cruzeiro ultramarino

As filiadas da Mocidade Portuguesa do Ultramar seguiram esta manhã para Évora de visita á cidade, aos seus monumentos e museus, biblioteca, liceu, jardins e palácios.

As filiadas da Mocidade Feminina foram ali recebidas pelas suas colegas do Liceu de Évora que lhes prestaram uma carinhosa recepção. Depois de cumprimentos amistosos dirigiram-se para a Sé, acompanhadas da sr.ª D. Fernanda d'Orey, comissária administrativa, dr.ª D. Alice Guardiola, delegada da Província da Estremadura, dr.ª D. Maria Emília de Castro subdelegada de Lisboa, dr.ª D. Georgete Costa, dos Serviços Culturais do Comissariado e D. Tila Amaral Coelho, delegada provincial da Beira Alta.

Depois dirigiram-se para os Paços D. Manuel, onde tiveram uma carinhosa recepção, sendo-lhes ali oferecido um almoço pelo governador civil de Évora, em que tomaram também parte algumas filiadas do Liceu de Évora. Terminado o almoço, assistiram das janelas do palácio á exibição do rancho folclórico da Casa do Povo de Reguengos, o qual foi entusiásticamente aplaudido.

Ao fim da tarde as filiadas da Mocidade Portuguesa Feminina regressaram a Lisboa por Vila Franca de Xira, encantadas com o passeio e visita a Évora.

O comerciante britânico

libertado pelos Hungaros

LONDRES, 18—A rádio de Budapeste, escutada em Londres, anunciou a noite passada que o comerciante britanico Edgar Sanders tinha já sido posto em liberdade e expulso da Hungria.

Um informador do Ministério dos Negócios Estrangeiros britanico disse que não se recebera qualquer informação oficial do embaixador britanico na Hungria de que Sanders tivesse sido libertado, mas isso era «quase certo ser verdade.—(R.).

Sanders chegou á Austria

VIENA, 18 — A embaixada da Grã-Bretanha em Viena, informa que Edgar Sanders atravessará a fronteira austro-hungara hoje ao meio-dia, no posto de Nickelsdorf.—(F. P.).

O comércio anglo-hungaro

LONDRES, 18—Espera-se que á Grã-Bretanha restabeleça comércio de mercadorias não estratégicas com a Hungria, após a libertação do comerciante britanico Edgar Sanders, pois essas relações haviam sido cortadas, como represália, pela prisão de Sanders, há mais de três anos.

O interesse da Hungria pelo restabelecimento de comércio com a Grã-Bretanha aumentou, desde a recente «liberalização» dos regimes da Europa oriental.

A Grã-Bretanha não fornece materiais de valor estratégico a países comunistas, mas julga que deve ser encorajado o comércio de mercadorias não estratégicas entre o Oriente e o Ocidente.—(R.).

Vida musical

Concerto sinfónico no Pavilhão dos Desportos

Amanhã, pelas 21 e 45, no vasto recinto do Pavilhão dos Desportos, realiza-se mais um concerto promovido pela Camara Municipal de Lisboa, com a valiosa colaboração da Emissora Nacional, e em que se fará ouvir a Orquestra Sinfónica Nacional, dirigida pelo maestro Pedro de Freitas Franco, e como solista D. Lidia de Carvalho Conceição (violinista) e o cantor sr. Francisco Loureiro Dinis.

O programa é o seguinte: «As Vespas» (Abertura), de Waugham Williams; «Sinfonia n.º 3, em mi menor», de Luis de Freitas Branco; «Concerto n.º 1, op. 26, em sol menor», de Max Bruch; Duas canções: «La Corsa Branca» e «La Niña que se va al mar», de Ernesto Halfter; «Sobre o Dniepper», de Moussorgsky; Três canções populares portuguesas: «Santa Luzia», de Artur Santos; «Tenho barcos, tenho remos», de J. Cronner de Vasconcelos; «Maceladas», de Frederico de Freitas; «Rienzi» (abertura da ópera), de Frederico de Freitas.

Os bilhetes serão entregues, gratuitamente, a quem os solicitar, na Repartição dos Serviços Culturais-Palácio Galveias, hoje e amanhã, das 14 ás 17 horas. Os que não forem levantados até ás 17 horas de quarta-feira, serão distribuidos no Pavilhão.

DISTINÇÃO NECESSARIA
Tem que fazer a sua apresentação? E quer fazê-la distintamente? Mande executar imediatamente a sua placa de cobre para bilhetes estampados em relevo. E' de rigor e revela a sua posição social. Verá que não o confundem. ANIBAL GRAVADOR—Rua Nova do Almada, 64—LISBOA. Casa especializada.

AS GREVES EM FRANÇA

Os sindicatos católicos

das indústrias metalúrgicas

rejeitaram as propostas de Laniel

e recomendam que se intensifiquem as reivindicações

(Continuação da 1.ª página)

construção civil e a textil estão atingidas parcialmente, apenas, contràriamente a certas previsões pessimistas.

No plano politico, o dia de hoje ficará marcado pela decisão do presidente Herriot de convocar a mesa da Assembleia Nacional para 21 do corrente. Competir-lhe-á autenticar os telegramas que não estão confirmados e marcar eventualmente a data da convocação do Parlamento, talvez para 25 do corrente.—(F. P.).

A atitude dos sindicatos católicos

PARIS, 18.—A Federação da Metalurgica C. F. T. C. (Cristãos), num comunicado a noite passada, rejeita a proposta feita pelo presidente do Conselho, Joseph Laniel, durante uma alocução radiodifundida ontem á tarde, para que se retome o trabalho hoje.

A mesma Federação pediu a todos os seus filiados que intensifiquem a sua acção de forma a serem atendidas todas as suas reivindicações. — (France Presse).

O sindicato socialista dos Correios adopta a mesma atitude

PARIS, 18.—A Federação dos Empregados dos Correios (C. G. T.—Força Operária) toma posição quanto ao apelo do presidente do Conselho para que se retome o trabalho hoje, num comunicado publicado a noite passada e no qual se declara: «Empregados e empregadas dos Correios! A greve deve mais do que nunca ser mantida».—(F. P.).

Panorama geral da greve

PARIS, 18.—O primeiro grupo de 30.000 empregados das fábricas de automóveis «Renault», nacionalizadas, que deve regressar hoje ao trabalho, depois de três semanas de férias, dará uma indicação sobre a situação da luta entre o Governo e, os sindicatos. Julga-se, porém, possível que haja forte proporção de ausentes.

A crise provocada pela greve agravou-se, depois de Laniel se recusar a continuar com negociações, antes de todos os grevistas terem regressado ao trabalho.

Na noite passada, um informador da Força Operária (socialista) disse não julgar que os operários das fábricas Renault se deixassem «intimidar» pelo discurso de Laniel. O presidente do Conselho advertiu que seriam postas em vigor novas medidas de emergência, se não regressassem esta manhã aos seus misteres todos os grevistas. A advertência seguiu-se a conversações secretas entre o Governo e os chefes dos sindicatos desde quarta-feira passada.

Dirigentes dos sindicais, socialistas e católicos responderam prontamente ao desafio de Laniel, declarando que as greves continuariam.

As três Uniões dos Metalurgicos—a C. G. T. (comunista), a Força Operária (socialista) e a católica—devem celebrar reuniões das comissões, nas próximas 48 horas.

A Polícia ocupou várias das principais fábricas de gás e de electricidade, em Paris, nas ultimas 48 horas, entregando a exploração a pessoal naval especializado. Na noite passada, expulsou, também, um piquete de grevistas de uma estação do Metropolitano, no centro de Paris.

Foram comunicados dois pequenos incidentes entre operários dos transportes, grevistas e não grevistas. Um motorista de autocarros e um empregado do Metropolitano foram atacados por grevistas.

Próximo de Lyon, a Polícia frustrou um tentativa de sabotagem de uma via férrea. Descobriu rochedos colocados sobre uma linha, depois da via ter sido lubrificada.

Admite-se que esteja ameaçada de greve por período indefinido nos transportes, correios, vias férreas e serviços publicos, que poderá alastrar a certos ramos da industria pesada da nação.—(Reuter).

Herriot resolveu mandar examinar os pedidos de convocação do P...to

PARIS, 18.—O presidente da Assembleia Nacional, Edouard Herriot, resolveu convocar a respectiva mesa para sexta-feira.

O comunicado da presidência da Assembleia Nacional, publicado esta manhã, diz: «O presidente da Assembleia Nacional recebeu a adesão de 209 deputados ao pedido de convocação do Parlamento. Embora apenas 153 destas adesões tenham sido até agora apoiadas ou confirmadas pela assinatura dos seus autores e que as restantes apenas sejam indicadas por telegrama, o presidente da Assembleia Nacional entende que a condição posta pelo artigo 12.º da Constituição, isto é, o acordo de 1/3 dos deputados, poderá verificar-se quando a distribuição da correspondência nos próximos dias permitir a recepção das confirmações.

«Sob esta reserva, concluí, decidiu convocar a mesa da Assembleia Nacional para sexta-feira, 21 do corrente, a fim de lhe dar conhecimento dos pedidos em causa».—(F. P.).

Os comentários dos jornais de Paris

PARIS, 18.—O convite do presidente do Conselho aos grevistas para regressarem ao trabalho é comentado favoravelmente pela Imprensa moderada, enquanto os diários da esquerda o consideram «ultimatu» e «rompimento das negociações».

Com o titulo, «A Prova», o «Figaro» nota que, desde ontem á noite, «os sindicalistas não filiados na C. G. T. se encontram diante de uma pesada responsabilidade. Mas ainda queremos esperar que, dada a paralisia da nossa economia, o desastre financeiro que representa a suspensão generalizada do trabalho e, o golpe mortal vibrado á França quanto ao seu crédito no estrangeiro, os responsáveis não-comunistas deste lamentável estado de coisas compreenderão qual o interesse verdadeiro dos que afirmam querer defender. Já se praticaram erros bastantes... Os representantes da C. F. T. C. e da F. O. devem compreendê-lo antes que seja demasiado tarde».

Também a «Aurore» escreve: «Entre o regresso ao trabalho, seguido da discussão franca de certos casos particulares, e a continuação de um movimento de que ninguém enxerga os verdadeiros fins, veremos hoje onde recai a escolha...»

O «Parisien Libéré» diz que o presidente Laniel invocou ontem dois argumentos capitais: «No estado da crise financeira que o país atravessa, as reivindicações só poderiam ser atendidas com moeda falsa. Na presente situação externa do país, o Estado precisa de toda a sua autoridade, de todo o seu prestígio... Trata-se agora, de conciliar estas evidências. Um futuro muito próximo, hoje talvez, dirá se isto é possível».

O «Combat» afirma que «Laniel escolheu a prova da força. No seu discurso, invocou a salvação da Republica. E' uma invocação a que cedem facilmente os govérnos em dificuldades. Não vemos muito bem, agora, como poderá o chefe do Governo recusar uma convocação do Parlamento, tanto mais que as condições constitucionais estão reunidas. Há quem receie que essa convocação leve a uma crise, á dissolução, até. E' um risco a correr, que talvez não seja pior do que deixar prolongar-se uma situação que não pode deixar de acentuar o divórcio entre o Governo e a fracção mais activa da população.—(F. P.).

Se passar por Salvaterra
Visite o **Café Restaurante Ribatejano**

O GOLPE DE ESTADO NA PÉRSIA

O Xá partiu para a Europa

acompanhado de sua esposa

num avião de carreira

e insiste que demitiu Mossadegh

BAGDAD, 18.—O Xá da Pérsia, que fugiu para a qui há dois dias, partiu hoje de avião para Londres.

O Xá, com a sua encantadora esposa e dois ajudantes, viaja num «Argonaut» da B. O. A. C., que fará escalas na Jordania e Roma.—(R.).

Qual o verdadeiro destino do Xá?

ROMA, 18.—Funcionários da embaixada persa desta cidade disseram que o Xá da Pérsia, que deve aqui chegar hoje, vindo de Bagdad, passará, provàvelmente, alguns dias na Itália, antes de seguir para a Suiça.

Disseram esperar que ele permanecesse num hotel, em Roma.

Consta que o Xá pediu ao Governo italiano autorização para passar alguns dias na Itália.—(Reuter).

A actividade do Governo de Mossadegh

TEHERÃO, 18.—O primeiro-ministro persa, dr. Mohammed Mossadegh, está a considerar—segundo se comunica oficialmente—a constituição de um Conselho de Regência, para governar na ausência do Xá.

O ministro dos Negócios Estrangeiros, Hossein Fatemi, ao receber ontem a Imprensa, declarou ser «pouco provável» que seja proclamada a Republica no Irão, e acrescentou que o governo estuda neste momento a questão dum «conselho de regência», mas que não foi ainda tomada qualquer decisão sobre o assunto.

O ministro informou que o encarregado de negócios persa em Bagdad tinha pedido ao Ministério dos Negócios Estrangeiros do Irak «que nada fizesse a propósito da permanência do Xá e da imperatriz, a fim de não perturbar as boas relações entre os dois países», e que tinham sido enviadas instruções áquele diplomata para que se abstivesse de todo e qualquer contacto com os soberanos e informasse a Imprensa local de que «se tratava apenas de duas pessoas que tinham tido um «fracasso» após um golpe de Estado».

O ministro disse ainda que se encontravam presos alguns oficiais, entre eles um certo numero do regimento da Guarda Imperial «acusados de tentativa de golpe de Estado». Quanto ao ministro da Corte, Hossein Amini, que se encontra preso no seu domicilio, segundo declarou á Imprensa o ministro dos Negócios Estrangeiros, escreveu uma carta ao dr. Mossadegh dizendo que nada sabia da conspiração e que considerava o Xá um «garoto».—(F. P.).

O general Zahedi é procurado nas montanhas a Norte de Teherão

TEHERÃO, 18.—Policias e soldados armados de espingardas estão a percorrer os montes ao Norte de Teherão, em busca do major-general Fazulla Zahedi, chefe da tentativa de golpe de Estado. Supõe-se que o general Zahedi está escondido nas montanhas cobertas de arbustos, para onde fugiu depois de deixar o santuário do Majlis, em 21 de Julho.

O general Zahedi declarou aos jornalistas, numa entrevista secreta, que é o presidente do Conselho legal da Pérsia, nomeado pelo Xá para suceder a Mossadegh.

Uma declaração que se afirma ter sido feita pelo general Zahedi, nos montes, ao Norte de Teherão, diz que o Xá estava ausente da Pérsia apenas temporàriamente e a pedido do general. A declaração foi trazida para a capital por um estafeta. Diz que o Xá fugiu para o Irak por o general Zahedi estar convencido de que «traidores aventureiros» tentavam matá-lo.

O general pede ao quadro de oficiais do Exército Persa que «esteja preparado para o sacrificio e perda das vossas vidas para a manutenção da independência e da monarquia da Pérsia e preservação dos principios da religião sagrada do Islão, que estão agora a ser atacados pelos comunistas infieis».

Acusa o próprio Mossadegh de um golpe de Estado, no domingo, de manhã, por «não ter aceitado o decreto» que nomeia o general Zahedi para o cargo de novo presidente do Conselho.

O documento, aparentemente assinado pelo general Zahedi, diz: «O meu Governo decidiu pôr fim á anarquia estabelecida por elementos estrangeiros».

No Norte da Pérsia, ao longo da costa do Cáspio, o dr. Mossadegh proclamou a lei marcial em duas cidades—o porto de Pahlevi e Resht, centro de fiação de seda.—(Reuter).

Uma ordem do governador de Teherão

LONDRES, 18.—O governador de Teherão, coronel Ashrafi, emitiu a noite passada pela rádio uma ordem ao major-general Fazulla Zahedi, chefe da tentativa de golpe de Estado na Pérsia, para se apresentar no Governo Militar de Teherão a fim de ser interrogado, no prazo de 24 horas.

O general Zahedi, que afirma ser o primeiro-ministro da Pérsia, parece ter-se escondido nas montanhas.

A ordem do governador acrescentava: «Todos os oficiais das guarnições da fronteira têm ordem para impedir a fuga do general Zahedi para o estrangeiro.—(Reuter).

A fuga do Xá foi preparada por Mossadegh?

ANKARA, 18.—O jornal «Zafer» sugeriu ontem que a fuga do Xá da Pérsia tivesse sido preparada secretamente pelo dr. Mossadegh.

O editor do «Zafer», que apoia o Partido Democrático turco, disse num editorial que a facilidade com que o Xá fugira sugeria que a sua fuga tivesse sido secretamente planeada por Mossadegh como sendo a maneira menos complicada de se ver livre do monarca.

O editor manifestou a opinião de que os «intriguistas russos» são as unicas pessoas que virão a lucrar com as contendas na Pérsia.—(Reuter).

Comentário de um jornal americano

WASHINGTON, 18.—Se Mossadegh se apoderar completamente do Poder, isso apenas beneficiaria os comunistas persas e os seus mentores soviéticos—escreveu hoje o «Washington Post».

Comparando a fuga do Xá para o Irak com a abdicação do rei Faruk do Egipto, aquele jornal diz, em artigo de fundo, que «a timidez do Xá poderá ser de consequências mais graves para o Irão do que a depravação do rei foi para o Egipto».

O jornal afirmou que o povo iraniano parecia ter perdido a sua simpatia pelo Xá, principalmente por este ter perdido a partida, quando finalmente chegou a um ajuste de contas com o primeiro-ministro transformado em ditador.

«O dr. Mossadegh sacrificou agora o ultimo bode espiatório que lhe restava; encontra-se numa posição na qual tem de escolher entre um compromisso com o Mundo livre ou maior «auxilio» do Partido Tudeh e da Russia, os quais estão prontos, desejosos e capazes de o devorar».—(R.).

OS ACEPIPES DO **GAMBRINUS** CONSTITUEM UMA REFEIÇÃO
Amanhã prato especial: Bouillabaisse à Marselhesa